DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, gostaria de começar este Registro, começando pelas homenagens a V. Exa. Esta Casa recebeu, e eu faço este Registro para constar na Ata, mais de 400 pessoas na segunda-feira. O plenário estava lotado, as galerias, o centro e mais uma mesa extra colocada à direita, as cadeiras dos vereadores lotadas, todas as laterais atrás das cadeiras, também estavam cheias. E mais lá embaixo, com um telão, que o senhor providenciou, seguramente com mais de cento e poucas pessoas. Quero chamar atenção, presidente, porque...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço silêncio às galerias. Peço a compreensão de todos. Dr. Adriano Galo. Peço a atenção de todos, pois existe um orador na tribuna desta Casa. Recomposição do tempo.

Obrigado.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Então, presidente, houve gente que não pode entrar e tivemos que explicar o porquê. É que a Casa tem uma limitação de acesso aqui nesta área. E tive que explicar ao pessoal da UGT, que vieram e não puderam entrar e etc.

Creditamos isso, Sr. presidente, à liderança de V. Exa. que nos ajudou a montar esta Comissão de Participação Legislativa.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas, dizia minha mãe, que ninguém deve criar cobra, porque se criar, ela morde, dizia minha mãe, Dona Edite, "Edvardo, meu fio, tu não cria cobra, senão ela vai te morder." E é o que acontece: V. Exa. criou uma cobra, que é esta Comissão, e ela vai terminar mordendo, primeiro a V. Exa. que a criou, e depois a mim que aceitei, porque o Dr. Guilherme Santos já foi conversar com - como é o nome do homem? -, pois é, para criar na internet, na via eletrônica, o site que V. Exa. encomendou. E a partir daí, Sr. presidente, esta Comissão vai ter que alimentar esta Casa de várias questões que V. Exa. está liderando.

Portanto, eu quero passar para V. Exa. esses cumprimentos, esses agradecimentos e louvar essa iniciativa. Agradecer a todos os vereadores, aos 42 vereadores que votaram para a criação da Comissão e aos seis, aliás, oito vereadores que comigo, titulares e suplentes, formam a Comissão. Vamos dar muito trabalho a V. Exa., com fé em Deus.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a minha fala, Sr. presidente, vai na linha do seu comentário da reunião de ontem do Colégio de Líderes, quando está aí, aqui na



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Câmara de Vereadores, nas Comissões, para ser colocado em votação o projeto dos aplicativos.

Nós entendemos que se faz necessária a regulamentação desses aplicativos, Uber, 99. Mas como colocou muito bem V. Exa., esse projeto será votado mediante também um outro projeto alternativo para que dê, Alfredo Mangueira, o suporte e o embasamento também aos nossos amigos, profissionais, pais de família taxistas que investiram dinheiro, compraram alvará e também não podem ser jogados às traças mediante votação desse projeto.

Então, V. Exa. foi muito feliz ontem, Sr. presidente, quando disse que só colocará em votação quando tiver também um aporte de um projeto que venha valorizar os taxistas. Nós entendemos que os transportes alternativos se fazem necessário, já é um avanço mundial. As coisas evoluíram rapidamente, mas temos que preservar pais de família, que alguns têm até tirado as suas vidas em função do ostracismo em que se encontram aí com essa situação.

Por isso, parabenizo o presidente Geraldo Júnior pelo seu comportamento na reunião de ontem, quando disse: “Vamos votar o projeto dos aplicativos, mas não podemos desamparar os taxistas. ” E aí, presidente, eu assino embaixo na sua fala porque esta Casa vai fazer justiça se assim o proceder.

Mas dando continuidade à minha fala, hoje, pela manhã, lamentavelmente, e após a minha fala, presidente, eu pediria um minuto de silêncio em função da situação trágica que aconteceu hoje pela manhã no Colégio Estadual Raul Brasil, na região de

Suzano, lá em São Paulo, quando dois jovens invadiram a escola estadual, dá para ver no vídeo, pararam o carro na frente da escola, colocaram máscara, adentraram a escola com bombas, armamento, arma 38 e executaram, entre alunos, professores e funcionários, 8 pessoas foram assassinadas e em seguida os dois jovens se suicidaram.

É lamentável e nós, que conhecemos a Palavra de Deus, meu amigo Naldo, entendemos: a Profecia está se cumprindo. São pessoas morrendo diariamente soterradas, as enchentes ceifando vidas de pessoas e lamentavelmente, os pais de família perderam seus filhos hoje assassinados. E serve de alerta para que nossos colégios, nossas escolas possam em nível de Prefeitura, Guarda Municipal, em nível do Estado também, segurança, detectores de metais, porque está provado, uma escola com mais de 1500 alunos, dois jovens entraram fortemente armados e ceifaram a vida de 10 pessoas.

Muito obrigado, Sr. presidente, e gostaria que o senhor determinasse um minuto de silêncio por essas vidas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Sr. presidente, primeiro, dizer que eu estou com uma ansiedade muito positiva sobre a reunião de amanhã com os concursados.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Eu espero, como o senhor tem sido ao longo desse tempo aqui nesta Casa, a gente tenha uma notícia positiva para os concursados da gente, e, com certeza, eu sei que vai ter, pelo trabalho que o senhor tem feito aqui.

Segundo, eu queria comunicar vocês aqui que eu estou como presidente da Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente, a vereadora Marta Rodrigues está como vice-presidente da Comissão e temos vários vereadores que são participantes: como Fábio, Aladilce, Ricardo, Ana Rita Tavares, Ireuda e outras vereadoras, vereadores, que estão aqui participando desta Comissão.

Salientamos que nós participamos de um evento durante carnaval. Um evento da Rede, que constava também com o governo do Estado, que foi um evento maravilhoso no Procon, de sucesso total. Mas, mais sucesso ainda, foi quando a gente lançou esta campanha: "Não Apague a Cor do Carnaval de uma Criança". Foi uma campanha importantíssima, inclusive nós agradecemos aqui as ventarolas que foram feitas por esta Casa, autorizada pelo presidente. Dez horas da manhã, lá, durante o percurso do carnaval, onde tem o Camarote da Câmara, fizemos a distribuição dessas ventarolas. Fizemos um trabalho educativo, pedagógico, com os pais e mães das crianças que estavam passando com os bloquinhos de carnaval ali, e também a gente fez o lançamento, e do lançamento participou o CDMCA, o Cedeca, a Defensoria Pública, Ministério Público, a ouvidora-geral da Defensoria Pública, Vilma Reis, o presidente estava lá.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Então, assim, foi um lançamento fantástico, eu e Marta, não é, Marta, estávamos participando, alguns vereadores. Foi um lançamento sensacional.

Depois, nós fizemos uma parceria com a Defensoria Pública e nós encaminhamos, fizemos uma parceria para fazer uma visita à Casa de Acolhimento, pelo menos entendemos que na Casa de Acolhimento tinham pessoas que estavam com todo o carinho e as crianças muito bem tratadas, mas a gente notificou que a parte física do colégio, o Colégio Casa da Amizade, que fica no Jardim Apipema, estava com os dois ares-condicionados quebrados, o banheiro com certa sujeira. Então, as condições físicas estavam ruins.

Outra coisa, toda a capacidade das Casas de Acolhimento era para quatrocentas crianças, necessitaria de uma capacidade para mil crianças.

Outra coisa importante foi que nós recebemos uma notificação que determinadas cooperativas estavam recepcionando material reciclado de crianças, jovens e adolescentes abaixo de 18 anos. Nós fomos lá i*n loco,* na terça feira, e flagramos, uma que ficava na Afonso Celso - só para finalizar, presidente -, e outra que ficava no Calabar. Crianças de 7, 9 11, até 13 anos, trabalhando e as cooperativas incentivando o trabalho infantil.

Então, para concluir, dizer que foi um trabalho importantíssimo e que vamos dar continuidade, pós-carnaval, de todo este trabalho.

Muito obrigado, Sr. presidente, por toda parceria, nessa Comissão da Criança e do Adolescente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham. Quero, primeiramente, pedir *vênia* a meu querido mestre, professor Edvaldo Brito, para plagiá-lo, quando ele se reporta a sua querida mãe. E agora, quero me reportar a ditos de minha querida avó. Ela dizia: "Quem semeia ventos, colhe tempestade. " E também dizia, "Quem pariu Mateus que balance. "

E é por isso que eu, neste momento, quero, primeiro, me solidarizar com o que aconteceu em São Paulo, em Suzano, vereador Teo Senna. E me associar à fala do vereador Orlando Palhinha, muito bem colocada.

Mas, é bom que se frise que nós que temos um presidente que bateu continência para a bandeira americana, um presidente que defende o uso de armas de forma ampla, está justamente importando isso. Importando essa cultura armamentista e destruidora dos Estados Unidos, pois isso não é coisa que vemos acontecer no Brasil. Mas, nós estamos cultuando o que não é bom para nosso país e estamos colhendo o fruto disso.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Nós não temos tempo para nos aprofundar, mas o Brasil está envolvido num mar de lamas, mas, agora, muita gente se cala. Ora, quem é que tinha bandido de estimação? Ora, vocês parecem que esqueceram. Agora, vocês têm bandido de estimação e não falam nada, todos calam a boca. O laranjal está aí e ninguém fala nada. Parece que está tudo bem, parece que está tudo bem.

Aliás, vereadora Marta, eu acho que chegamos a um regime socialista, não, comunista. E sabe por que comunista? Por que o assessor ficou internado no mesmo hospital do presidente e ele não tinha dinheiro, mas ficou. E o sargento mora no mesmo condomínio do presidente, numa casa melhor que a do presidente. O comunismo está implementado no país, vereador Marcos, todos agora têm o mesmo direito.

Mas, o tempo é curto e eu quero dizer, Sr. presidente, que quem pariu Mateus que balance. E quero dizer, vereador Alfredo Mangueira, vereador Pedro Godinho, vereador Daniel Rios - Sr. presidente, por gentileza, quero pedir tolerância, pois quero que o senhor ouça -, quero que corrija a discriminação com o vereador Pedro Godinho. Alfredo Mangueira está como MDB, Daniel Rios, como MDB, e Pedro Godinho, sei que é mais antigo, está como PMDB ainda.

Mas, quero dizer que não me sinto à vontade para permanecer nesta sessão, porque nós precisamos é de arquitetos e não de quem destrua. E eu tive o cuidado de olhar os comentários, as colocações em rede social da pessoa que vem aqui convidada, hoje, foi convidada hoje, e essa pessoa fala em

destruir o PMDB de Mangueira, em destruir o PMDB de Godinho, em destruir o PMDB de Daniel Rios. Vocês, do PSDD, ele fala em destruir o PSDB de Atanázio Júlio. Ele fala em destruir o PT. Ah, falar em destruir o PT é quase que normal! Mas fala em destruir todos os partidos tradicionais e ele esquece do laranjal que se tornou o partido dele.

E, para finalizar, Sr. presidente, eu até quero parabenizar o esforço do líder, Paulo Magalhães, homem esforçado, comprometido, batalhador tem feito de tudo, Paulo, mas é difícil, eu entendo seu esforço, sabe por quê? Porque essa mesma pessoa, com sua tolerância, para concluir, ele disse que os dois melhores ministros de Bolsonaro, quem diz é Daiane Pimentel, a sua esposa, mas depois ele diz que endossa e assina, é Bebianno e o do Turismo. Exatamente Bebianno e o do Turismo. Bebianno já foi, ninguém sabe por onde está. Está todo mundo com medo de Bebianno falar. E o outro é o do Turismo que está mais envolvido com o laranjal - eu acho que ele é de Campinas, onde há a maior produção de laranja desse país. Então, são os dois melhores ministros, os envolvidos no lamaçal, no lodaçal e envolvidos no laranjal.

Portanto, Sr. presidente, com todo respeito, quem pariu Mateus que balance. Isso é problema do Executivo e da bancada que queira fazer acordo para acobertar essa sujeira toda.

Portanto, eu me sinto à vontade de ter feito o meu Registro e vou me retirar porque não tenho tempo a perder com quem pensa em destruir. Eu quero ganhar tempo com quem quer construir, com arquitetos, e não com quem derruba paredes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, eu insisto porque o fato que aconteceu, hoje, no Brasil, é muito grave e deixar para fazer este Registro em outra sessão, eu acho que a gente perde o *time*.

Nós não podemos admitir o que aconteceu, hoje, em Suzano. Nós não podemos fazer de conta que aqui nós estamos vivendo a mesma situação que nos Estados Unidos da América, e que é natural.

Eu acho que é muito grave o que aconteceu e nós precisamos tomar posição. As Câmaras, o Poder legislativo, esta cidade precisa se posicionar no sentido de que a posse de arma, o incentivo a posse, ao uso de arma leva a esse absurdo que é duas pessoas, dois jovens que chegam em uma escola e saem atirando.

A notícia, quando nós ouvimos, parece que a gente estava ouvindo uma notícia de situações que nós tomamos conhecimento nos Estados Unidos da América porque, frequentemente, no país que cultua as armas, que estimula, que vive do negócio de armas acabou se naturalizando esses fatos lá.

Então, é muito grave o que está acontecendo e eu acho que a gente tem que cortar o mal pela raiz. Não é possível que a gente tenha, não é a primeira vez, nós já vimos outras vezes acontecer no Brasil e acho que a gente tem que se posicionar.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

É preciso retomar a política de desarmamento e não de incentivo ao uso e posse de arma, como nós estamos vendo aí por este governo que, infelizmente, está ocupando o Palácio do Planalto.

Era este o Registro, Sr. presidente, eu acho que nós precisamos, a Câmara precisa tomar uma posição em cada canto porque o que aconteceu lá pode acontecer em qualquer cidade do país, inclusive aqui em nossa cidade.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Acaba de entrar no plenário o secretário Alberto Pimentel. Agradeço ao secretário por ter atendido o pedido de convocação.

O secretário Alberto Pimentel que foi convocado pelas Comissões de Legislação Participativa, presidida pelo professor Edvaldo Brito, pela Comissão de Educação, Esporte e Lazer, presidente, amigo, vereador Toinho Carolino aderindo a esses atos, a Comissão da Mulher e procuradora da mulher, naquela oportunidade, representando a vereadora Ireuda, que faz um trabalho de excelência, principalmente no mês da mulher. Votada e aprovada aqui, no plenário, a convocação do secretário, preciso fazer alguns esclarecimentos, eu peço silêncio ao plenário e a galeria.

Convocado o secretário Alberto Pimentel para depoimento aqui por essas comissões e vereadores, peço atenção dos vereadores, este, na última sexta-feira - peço, vereador Luiz Carlos, vereadora Lorena Brandão, silêncio aqui na Mesa Diretora - atravessou uma petição pedindo a antecipação do seu depoimento para a última segunda-feira, de logo denegado por mim em função da oitiva e da consulta ao procurador parlamentar desta Casa, onde não havia um entendimento prévio por essas comissões, pelos líderes de partidos, para que nós pudéssemos antecipar este pleito, mesmo dessa sorte na minha resposta o secretário compareceu a esta Casa porque não teve sinalização da nossa resposta a esse requerimento e, assim como fez na imprensa, fez a alguns vereadores um pedido inicial de retratação dos fatos. Mas, mesmo assim, em função da autonomia e independência desta Casa, da marca da nossa Casa, o futuro da cidade passa por aqui e todo e qualquer gestor público e municipal que cometa algum deslize, algum equívoco, algum erro, será convocado por esta Casa para prestar esclarecimentos.

Peço às galerias e aos vereadores ausência de manifestações.

Quero deixar muito bem claro à imprensa e aos vereadores, que tentam, força externas, imaginando ainda terem ingerência sobre esta Casa, vencer a condição da convocação do secretário. Mas quem manda nesta Casa são os vereadores, deixo sempre muito bem claro. Este passado, olhado pelo retrovisor da história,

não funcionará mais nesta Casa. Deixo isso muito bem claro à imprensa.

Forças externas e ocultas ainda tentam interferir nesta Casa. Enquanto eu for presidente desta Casa, aclamado por todos os vereadores, irei dar a respeitabilidade que V. Exas. merecem. Não mudarei em nada o meu entendimento em relação a qualquer ato aqui praticado.

Mas fiz o registro da antecipação por parte do secretário Alberto Pimentel, porque ele teve a decência e a hombridade de reconhecer o seu equívoco e pedir uma retratação a esta Casa, mas principalmente aos vereadores e a mim, que ora presido a Casa do Povo, e ao nosso procurador parlamentar, que merece todo nosso respeito, o professor Edvaldo Brito. Não permitirei interferências de terceiros no depoimento do secretário Alberto Pimentel.

Por decisão personalíssima, para que não cometa imparcialidades, haja vista em algumas oportunidades ser sinalizado junto à imprensa o meu nome e por ser ele um dos instrumentos de convocação, esta sessão será presidida pelo professor Edvaldo Brito, presidente da Comissão Participativa Legislativa e procurador Parlamentar desta Casa. Ao meu lado direito sentará o secretário Alberto Pimentel e eu sentarei ao lado do professor Edvaldo Brito.

Peço aos vereadores a compreensão de todos, inclusive ao vereador Ricardo Almeida, à vereadora Lorena Brandão, que todos tomem seus assentos. Aqui somente ficará o presidente desta Casa, o presidente desta sessão, sei que conto com a colaboração



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

da vereadora Lorena Brandão e do vereador Ricardo Almeida, ambos já haviam, inclusive, me perguntado se permaneceriam aqui ou não. Mas quero que esta sessão ocorra com parcimônia, com coerência.

O rito desta sessão será sinalizado pelo professor Edvaldo Brito. Todos ou aqueles que queiram se pronunciar, fazer questionamentos terão oportunidade de assim fazer ao secretário. Ele terá direito de resposta, de réplica. Montamos este rito aprovado no Colégio de Líderes.

Agora friso para finalizar mesmo: não há quem venha interferir externamente nesta Casa enquanto eu for o presidente. As forças ocultas internas do mundo político que acham que tem inserção sobre os vereadores, os vereadores já fizeram sua escolha, ou são Geraldo Júnior ou são contra Geraldo Júnior. Recado dado, recado passado.

Esta Casa tem autonomia e independência. Assim como foi a Casa, poderá ser qualquer um dos vereadores. Deixo isso reiterado à imprensa: não serão mais admitidas forças externas nesta Casa, até o dia que Deus me permitir aqui estar.

Vou deixar isso muito bem claro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 **- NA PRESIDÊNCIA**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Senhoras e Srs. vereadores, tenho a honra de presidir esta fase desta sessão, direi memorável, diria até histórica; poucas vezes durante, pelo menos, três legislaturas estou diretamente ligado a esta Casa: uma enquanto fui vice-prefeito e duas vereador, esta é a primeira vez que se pode registrar nos Anais da Casa uma convocação de um secretário.

E quero logo de início louvar o Sr. secretário, apesar dos cuidados que sinto que houve para que V. Exa. fosse dispensado deste ato; quero louvar V. Exa. que em todos os momentos, como disse o presidente Geraldo Júnior, tentou ser obediente às normas que regem as relações de Poderes nesta República e que essas normas são, sobretudo, o princípio da separação dos Poderes com o outro da harmonia, mas, sobretudo da independência dos poderes.

V. Exa. não precisa nem de receber o oficio, pelo que pude testemunhar agora, um oficio que invocasse o Artigo 50 da Constituição. Vejo, repito: na sua obediência às normas que presidem o respeito a esses princípios constitucionais, vejo perfeitamente dispensável que pudéssemos invocar o Artigo 50, que me dispenso de ler, porque V. Exa. está ao meu lado -me dispenso de ler -, a não ser que durante o desenvolver da sessão V. Exa. me dê motivos para isso, mas acredito que não, pelo estilo que V. Exa. tem demonstrado. Digo estilo, porque desde segunda-feira V. Exa. está tentando estar aqui para, em respeito à Casa, prestar os esclarecimentos para os quais foi convocado. E, por isso, não vejo porque tanto temor que se colocou nesta convocação diante dessa sua personalidade.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Já foi pedido pelo vereador Kiki Bispo, mas nós queríamos demonstrar como a sessão se desenvolverá, especialmente no que toca ao tempo da sessão. A sessão terá duração de uma sessão normal, de duas horas, portanto iremos até às 17 horas da tarde, se necessário. O secretário, após a concessão a S. Exa. da palavra, tem 30 minutos, para isso, prorrogáveis por mais 15. Depois disso, os vereadores que se inscreverem previamente terão 5 minutos, exceto o autor do requerimento, vereador Toinho Carolino, a vereadora Marcelle Morais ou a vereadora Ireuda, e eu próprio que subscrevi a convocação; cada qual de nós terá o prazo de 10 minutos para se dirigir a V. Exa.

Para responder a cada interpelação, V. Exa. terá o mesmo tempo que esses presidentes e vereadores tiveram. E depois, se necessário, réplica e tréplica de três minutos improrrogáveis.

Respondo à vereadora Aladilce: um dos itens das regras que foram aprovadas é que será licito aos líderes, após o último dos debates, o término, usar da palavra por cinco minutos sem apartes. Esta é, portanto, uma sessão daqui para frente com um roteiro especial.

E devo dizer ao secretário qual foi o termo do oficio. Tudo começou, Sr. secretário, com uma intervenção da vereadora integrante da Comissão da Mulher e procuradora da Mulher, nesta Casa, a vereadora Marcelle Moraes, em relação a maus tratos que teriam sido feitos à mulher por um auxiliar de V. Exa., daí a intervenção do vereador Teo Senna...



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Boa tarde a todos.

Gostaria de agradecer aqui a oportunidade de estar na Casa do povo para atender a esta convocação e estar esclarecendo qualquer dúvida para este Poder.

Gostaria de cumprimentar o presidente da Casa, Sr. Geraldo Júnior; o presidente da sessão, professor Edvaldo Brito e toda a Mesa Diretora.

Professor, eu posso iniciar, primeiramente, apresentando os trabalhos da Secretaria?

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - V. Exa. é livre para fazer sua exposição como desejar.

SR. SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL: - Bom, a gente sabe que esta convocação se dá por esses dois fatores, mas em relação aos trabalhos da Secretaria, é bom que eu esteja esclarecendo aqui, para que não haja dúvidas, que desde o início, eu procurei atender a todos os vereadores. Sempre foi assim lá. Não sei se houve algum erro de comunicação. Talvez tenha sido isso, presidente. Talvez tenha sido isso: erro de comunicação. De repente, até a questão de minha esposa ser deputada federal e ter alguns compromissos em Brasília, não pude vir para sua posse, mas acho que tenho que estar esclarecendo porque a minha ausência aqui pode ter agravado isso também.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas sempre foi assim. Na Secretaria, eu deixei uma ordem para toda a minha assessoria e a todos os servidores que vereador, quando se fizesse presente naquele espaço, não precisaria marcar, eu atenderia a todos os vereadores.

Então, é um esclarecimento que eu tenho que dar.

Eu vou apresentar alguns trabalhos relacionados a campos e quadras que a gente tem executado até aqui, à frente da Secretaria, e, gostaria de ressaltar que tenho um pouco mais de dois meses à frente desse trabalho e aqui são 43 vereadores. Então, é natural que eu ainda não conheça a todos os vereadores, eventualmente, em alguma inauguração, eu posso ter passado por alguns vereadores e peço desculpa se eu não os cumprimentei porque é normal, 43 nomes para você gravar assim, em um período curto, é um pouco complicado.

Mas vamos lá. Sobre campos e quadras inauguradas em 2019.

O campo, na Comunidade 19 de Maio, Buraco da Gia, em Brotas, uma demanda da vereadora Rogéria, essa demanda foi atendida. Também na Rua Metódio Coelho, Alto do Saldanha, Parque Bela Vista, em Brotas, foi inaugurada uma quadra também, a pedido do vereador Sérgio Nogueira.

Gostaria de apresentar também aqui que na Rua Direita, na Avenida Brasil, Fazenda Coutos, foi inaugurada outra quadra também. Na Rua Almeida Junior, na Fazenda Coutos, mais outra quadra. No Estaleiro 1, em Bom Jesus dos Passos, foi inaugurado também um campo, a pedido do vereador Geraldo Júnior.

Também no Estaleiro 2, em Bom Jesus dos Passos, mais outro a pedido do vereador Geraldo Júnior.

E, presidente, gostaria de ressaltar que, como a gente entrou recentemente, já existiam essas autorizações. Eu inaugurei, mas foi da sua gestão, o Galo, o subsecretário que estava interinamente na posição quando eu assumi, nos auxiliou em tudo, gostaria de elogiar o seu trabalho, Galo, foi um trabalho de excelência, sou testemunha da dedicação, da lealdade dessa figura que realmente tem compromisso com o trabalho.

Então, é importante ressaltar isso porque eu realmente inaugurei muita coisa que não foi da minha gestão, mas foi da sua gestão e que também, ali na Secretaria, existem ainda muitos funcionários da sua gestão, presidente. E, quando eu cheguei à Secretaria, eu convidei a todos esses gestores, esses servidores, para irem até a minha sala e falei que não tinha a intenção de estar demitindo ninguém, que eu queria saber quem realmente tinha serviço bom para prestar para esta cidade e que essa seria a minha bandeira ali, na frente: serviço bem prestado para a nossa cidade e compromisso com o trabalho.

Então, ressalto isso, eu não tenho a intenção de estar demitindo ninguém, simplesmente para estar acolhendo grupo político, até porque, quando fizemos a nossa campanha, não prometemos nada a ninguém, não fizemos uma campanha baseada em cargos e sim no objetivo de mudar o nosso país, e assim permaneceremos. Conte comigo no que precisar lá na Secretaria, assim como também todos os vereadores.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Vou dar continuidade. Na Rua Gameleira, em Paripe, teve também uma Emenda do deputado Prisco que a gente inaugurou lá também. Em Cajazeiras 5, do vereador Kiki Bispo, a gente inaugurou. Na Rua dos Maristas, em Dom Avelar, também foi inaugurado um campo, demanda do vereador Tiago Correia, atual deputado estadual. Na Rua da Barragem, em Sete de Abril, do vereador Beca - se tiver alguma falha aqui gostaria que me corrigissem, mas acredito que está tudo de acordo. Na Rua Seleção Brasileira, em Pau da Lima, aqui foi um pedido não de um vereador, mas do suplente de vereador Anderson Ninho. No Recanto de Itapuã, em Itapuã, também uma demanda do vereador Odiosvaldo Vigas. Na Rua Oceano Pacífico, em São Marcos, também foi inaugurado, aqui uma demanda do deputado Lomanto Júnior. No Condomínio Amazônia, na Paralela, tem uma demanda atendida e inaugurada, do vereador Téo Senna. No Conjunto Pirajá I, em Pirajá, tem também uma demanda do vereador Palhinha que foi inaugurada.

Agora, vou citar algumas obras que estão em andamento. Têm demandas de campos e quadras também. Vamos lá, na Vila Viver Melhor, no Ogunjá, do deputado Tiago Correia, está em andamento e sendo atendida esta demanda. Na Vila Rio Branco, Daniel Lisboa, do vereador Luiz Carlos, também tem uma demanda que estamos atendendo e está em execução. Tem aqui também uma quadra no Conjunto Costa e Silva, em Brotas, também do vereador Luiz Carlos. No conjunto Santa Madalena, na Vasco da Gama, também do vereador Luiz Carlos. Na Rua Santa Maria, Mirantes de Paripe, do vereador Palhinha, está em



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

execução. Na Rua da Catuaba, em Colinas de Periperi, do vereador Odiosvaldo Vigas. Na Rua Pedro Ortega, no Rio Sena. Emenda parlamentar federal do deputado federal Aleluia.

Sr. presidente, gostaria de ressaltar que num período recente, eu mencionei o professor Edvaldo Brito numa reportagem na qual eu reconhecia a autonomia desta Casa, na qual eu reconhecia a independência dos Poderes e reconhecia a história que o senhor tem, não somente nesta Casa, mas à frente da Cidade do Salvador. O senhor tem uma história muito bonita, de sucesso, de vitórias. E gostaria de, pessoalmente, lhe parabenizar pelo seu trabalho pela Cidade do Salvador. Parabéns! O senhor é um mito aqui na Cidade do Salvador. Parabéns!

No Campo Encantando, em Paripe, do vereador Palhinha, também uma demanda atendida e está em andamento a obra, em execução. No Campo da Mortadela também temos uma obra em execução. No Campo Rua A, Cajazeiras VII, uma demanda de emenda parlamentar do deputado Prisco. No Campo Setor B, em Cajazeiras VIII, uma demanda do ex-vereador e presidente desta Casa, Leo Prates, atual secretário. No Setor VII, Fazenda Grande IV, outra demanda de Leo Prates, campo em execução. Em Mussurunga II, uma demanda do ex-vereador e atual deputado federal Igor Kannário, também em execução. Em Patamares, temos uma demanda em execução a pedido da Guarda Municipal. No Aterro do Areal, em Itapagipe, uma demanda do deputado Paulo Câmara, que está em execução. No Caminho de Areia, temos uma demanda de Thalissa Gama, em execução, uma quadra. Também uma demanda de campo na Rua Sapeaçu, Areal



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

do Retiro, do vereador Teo Senna. Na Rua Novo Arvoredo, no Conjunto Arvoredo, uma demanda do vereador Paulo Magalhães, líder do governo. E na Rua Harmonia, em Pernambués, uma demanda do vereador Cláudio Tinoco, atualmente secretário. Na Rua Gilberto Bastos, em Tancredo Neves, temos uma demanda de emenda federal do deputado Aleluia, que está em execução.

Na Rua Gilberto Bastos, também, na Tancredo Neves. Aqui está duplicado, mas estou vendo que é a mesma demanda do deputado Aleluia. Na Rua da Horta, em Tancredo Neves, a gente tem uma demanda do vereador Pedrinho, sendo atendida, que é um campo em execução também. Tem uma quadra na Rua Pernambuco, em Tancredo Neves, que é uma demanda da vereadora Ireuda, que está sendo atendida. Também tem um campo na Rua Daniel Gomes, Novo Marotinho, do deputado Kannário, que está em execução, que é um campo. Demanda de emenda da vereadora Ireuda, essa que acabei de citar. E também no campo Parque Campinas, em Campinas de Pirajá, do vereador Sabá, que também está em execução.

Ao total, o que a gente tem aqui? A gente tem...

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Agradecerei à galeria não se manifestar porque se trata... Mas ele está com a palavra e eu peço a gentileza de não se manifestar nesta fase da questão.

Asseguro a palavra a V. Exa.

SR. SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL: - Quero dizer que estou disponível para atender à comunidade sempre. Precisando, pode passar na Secretaria para falar comigo mesmo ou com o

meu subsecretário, na minha ausência. Estou disponível. Agradeço.

É muito importante que a comunidade esteja falando para a gente, trazendo as demandas. Então, tudo bem. Estou disponível. Precisando de alguma coisa, passa na Secretaria que a gente vai estar atendendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Solicito à galeria que não se manifeste senão seremos obrigados a desocupar a galeria. V. Exa. com a palavra, descontado o seu tempo.

SR. SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL: - Resumindo. Campos e quadras inaugurados. Vamos lá, vamos dar continuidade. Inauguradas 7 quadras e inaugurados 8 campos. E dos que eu citei aqui, em andamento, a gente tem 7 quadras em andamento, em execução e 18 campos em execução.

Vou falar um pouco da piscina olímpica. A piscina olímpica, que é um equipamento de excelência, que veio também de outras gestões. Foi inaugurada no fim da gestão de Geraldo Júnior, através da pessoa do subsecretário, e na época ele estava interino, fazendo a transição comigo, Galo.

Então, é um equipamento de excelência, que eu gostaria de ressaltar, que poucas cidades no Brasil e no mundo têm um equipamento desse. Mérito também seu, presidente. Agradeço pelo seu trabalho. E pode ter certeza de que a gente está cuidando bem desse equipamento. É uma satisfação que eu tenho que dar para os vereadores.

Como sabem e foi anunciado na imprensa, anunciamos 720 vagas. Foi um processo totalmente transparente que a gente disponibilizou através do site e todos tiveram acesso para fazer inscrição, sem privilégios. Quem chegou primeiro, conseguiu fazer a inscrição, mas tinham outras etapas a serem cumpridas, que era a apresentação de documentação para que pudessem efetuar, de fato, a matrícula.

Então, desse total, hoje, a gente tem, dos 720, a gente tem 258 pessoas utilizando o equipamento, treinando naquele local, sendo atendidas pela Prefeitura e tem 424 pessoas que foram desclassificadas porque se inscreveram no site, porém não compareceram para apresentar documentação ou compareceram sem documentação ou com documentação incompleta.

Então, aqui tem um parecer para a piscina olímpica. Estaremos abrindo novas matrículas em breve. Gostaria de ressaltar também que as aulas lá acontecem, para quem quiser acompanhar e ver realmente o funcionamento do equipamento, das 6h da manhã até às 18h, nos dias úteis.

Vou aqui citar também, alguns equipamentos que a secretaria tem na cidade e algumas parcerias com clubes e o número de pessoas que a secretaria tem atendido através dos seus servidores, dando aulas. Na Associação Atlética da Bahia a gente atende 16 alunos - 16 pessoas; na Braskem a gente atende 14; no Clube Baiano de Tênis tem uma demanda aqui, 36 pessoas; no Clube Espanhol 73.

Eu gostaria de ressaltar também, que em dois meses não é possível um secretário está inteirado de tudo, porque não basta



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eu entrar na minha cadeira e ter demandas apresentadas a mim pela minha equipe. Eu preciso circular nesta cidade para conhecer os equipamentos e entender o funcionamento. Então, em dois meses de trabalho, o que tem chegado a mim é isso; você sabe que numa administração pública ninguém trabalha sozinho, é preciso de equipe e eu estou contando com esse *feedback* da minha equipe.

Então, eu peço paciência à população, peço paciência aos vereadores, porque realmente é uma cidade gigantesca, a gente tem muito trabalho para fazer e eu estou no início.

Então, as coisas vão se ajustando a partir que os momentos vão passando e a gente vai trabalhado. Confesso que não conheço ainda toda essa estrutura, estou visitado aos poucos, acredito que durante este ano será possível visitar cada espaço, atender todos os vereadores e realmente botar o trabalho para voar no ritmo que vinha antes.

Então, assim, no Costa Verde Tênis Clube a gente atende 16 pessoas, a gente tem um professor lá. No Esporte Clube Vitória a gente tem um projeto em parceria com o Esporte Clube Vitória, no qual a minha equipe e o diretor de Esporte já fez uma visita, me trouxe ótimas referências desse projeto que está sendo realizado em parceria com o Vitória, mas que eu não tive a oportunidade de conhecer, mas conhecerei em breve. Então, a gente atende 83 pessoas ali naquele projeto. Petrobrás também, a gente atende 78 pessoas. No *Yacht* Clube, 98.

Agora, nos Núcleos: Núcleo da Boca do Rio, 31 pessoas; Cajazeiras, 31 pessoas, também; Calabar, 31; Itapuã, 11; CEO de

Valéria a gente atende 110 pessoas; na Praça da Juventude são 170 pessoas, num total de 384.

O projeto Rua de Lazer está em pleno andamento. A gente atende aqui pedidos de vereadores, se tem algum vereador que não foi atendido ainda, a gente atende aqui de uma forma muito justa, em escala, ou seja, todo vereador tem o seu espaço e mediante essa escala será atendido. Então, se tem algum vereador ainda que não foi atendido, eu gostaria de ressaltar que estou à disposição para atender os pedidos e colocar nessa escala.

O de lazer, vereadora?

Estou à disposição, vereadora, e a gente vai estar atendendo a demanda da senhora, vai ser uma honra receber a visita da senhora lá, conte conosco. O meu papel como gestor, apesar de eu representar um segmento da política, é atender na Secretaria todos os vereadores, sem exceções. Eu estou aqui para exercer um cargo que realmente é público, é um cargo técnico e eu tenho que fazer o meu trabalho. Independente de ideologia, de diferenças, a gente vai estar atendendo. Então, conte comigo no que der e vier.

Então, lá já atendemos nas Ruas de Lazer, o vereador Suíca, Kiki Bispo, Marcelle Moraes, agora em 2019. Aqui tem duas demandas de Kiki Bispo, que foram atendidas. Isso não quer dizer que outros estão ficando esquecidos, mas vão ser atendidos, também. Temos outra de Suíca, de Teo Senna, de Isnard Araújo, e mais outra de Marcelle Moraes.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Acabamos de finalizar o carnaval e tivemos um atendimento de 11 bailinhos de carnaval promovidos pela Semtel.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - O tempo de V. Exa. já está esgotado. Se V. Exa. necessitar, terá mais 10 minutos.

Mas, foi solicitado pelo vereador Geraldo Júnior, já que acabou sua exposição, neste primeiro momento, Pela Ordem, não Questão de Ordem, mas Pela Ordem.

V. Exa. tem a palavra, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

**QUESTÃO DE ORDEM**

Obrigado, presidente Edvaldo Brito.

Eu queria a atenção dos Srs. vereadores. Quero registrar a presença do vereador licenciado, meu amigo, meu irmão, deputado estadual, grande parceiro, Tiago Correia, o mais novo pai da Cidade do Salvador, grande figura humana. Queria a atenção da galeria desta Casa. Vejo uma série de líderes comunitários, bravos líderes comunitários desta cidade, independentemente de posição partidária e ideológica, eles merecem o nosso respeito.

Mas, eu queria a atenção de V. Exa., secretário. V. Exa. fez uma exposição da Secretaria, do balanço inicial da Secretaria. Nós sabemos, e aqui, professor Edvaldo Brito, queria a atenção do



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

secretário. Nós temos o líder do governo, líder da oposição, temos o líder e a vice-líder do Bloco Partidário Independente, e temos um Partido Independente, do professor Edvaldo Brito.

V. Exa. fez um balanço, sinalizou a realização de campos e quadras, passei por essa pasta durante 22 meses, sei da dificuldade que nós temos institucionalmente e o engessamento da massa burocrática que emperra o sistema público.

Mas quero fazer um pedido aqui, de público, a V. Exa. Se fizermos uma análise do panorama que foi apresentado por V. Exa., queria lhe fazer um pedido que já fiz ao prefeito ACM Neto, não preciso pedir pela base do governo, porque o chefe do Executivo da cidade, o prefeito ACM Neto, tem a maioria nesta Casa, tem um líder que leva os encaminhamentos desses vereadores para o prefeito ACM Neto. Mas, eu queria encarecidamente fazer um pedido a V. Exa. - eu fui aclamado pelos vereadores desta Casa -, que V. Exa. pudesse atender cada um desses vereadores de oposição, bancada independente desta Casa, conforme fiz na minha gestão. Não olhei questões partidárias e ideológica, assim como também V. Exa. proferiu em sua apresentação. Mas, queria que V. Exa. encorpasse dessa forma.

Realizei campos e quadras, em favor desses vereadores, lutei junto à administração municipal para isso. Realizei Ruas de Lazer, em favor desses vereadores. Fiz com que esses líderes comunitários pudessem ter acesso também a esses benefícios para a comunidade, a exemplo de materiais esportivos.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas, peço a V. Exa. que o mesmo tratamento que V. Exa. deu em Ruas de Lazer para o vereador Suíca, um vereador de oposição, meu amigo e meu parceiro, que sente não estar aqui em função da morte de um grande amigo, um gari da cidade que ele tinha na condição de um irmão, vou fazer isso nominalmente: que o senhor possa dar a mesma atenção, e se precisar de uma interlocução, assim como Paulo Magalhães é para a bancada de governo, serei eu para a bancada de oposição e para o bloco partidário independente, partido independente - que as demandas do vereador Sidninho, da vereadora Marta Rodrigues, da vereadora Ana Rita Tavares, da vereadora Aladilce Souza, do vereador Hélio Ferreira, do vereador Moisés Rocha, do vereador Silvio Humberto - tem mais vereadores de oposição aqui? - do vereador e amigo Marcos Mendes, recente vereador chegado a esta Casa, fossem respeitadas. Do vereador Carlos Muniz, meu amigo, irmão, parceiro, do vereador Toinho Carolino, porque esses vereadores defendem a cidade.

Apesar de estarem em uma posição oposta ideologicamente ou partidariamente, vou concluir, Sr. presidente, mas eu precisava fazer esse registro porque isso aqui fala no meu coração. E falo sem nenhuma demagogia porque quem me conhece sabe que eu não jogo para a torcida. Irei defender esses vereadores não só junto a pasta da SEMTEL, mas junto à Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, não há o que se falar, vereador Paulo Magalhães, e quero sua atenção, de emendas em favor da bancada de governo e não ter emendas para



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os vereadores de oposição e bancada partidária independente e partido independente.

Não abrirei mão, como chefe do Poder Legislativo, irei brigar junto a V.Exa. Faço parte do governo, faço parte da base do governo do prefeito, ACM Neto, mas aqui sou presidente desta Casa. E, como presidente desta Casa, a minha responsabilidade aumentou muito mais, em função de ter sido aclamado por esta Casa. Me sinto como se fosse um tutor desses vereadores, sem nenhuma demagogia.

Olho atentamente aqui para a vereadora Marta Rodrigues, vereadora Ana Rita Tavares, duas parceiras e amigas da minha gestão nesta Casa. Irei junto a V. Exa., se eles assim entenderem, brigar por todos os pleitos e encaminhamentos junto a sua Secretaria.

Obrigado, Sr. presidente. Obrigado, secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Eu vou finalizar aqui essa parte de apresentação de demandas atendidas e em execução porque se não vai se prolongar muito e a gente não vai conseguir avançar.

Então, vou finalizar aqui, vou disponibilizar à presidência todas as obras em execução, tudo o que foi feito e daqui estarei encaminhando para a presidência.

Como o presidente falou aqui, o meu papel como gestor público é atender a demanda da população, assim como também a todos os representantes do povo.

Então, da minha parte pode ficar tranquilo, presidente, que não medirei esforços para atender todas as demandas. Então, contem comigo.

Irei tratar agora do caso do PM Bruno, que era a minha indicação para assumir a pasta de trabalho. Bruno é uma pessoa que tem qualificação técnica para assumir. Ele é bacharel em Direito, ele é uma pessoa que, no passado, trabalhou como empresário na elaboração e também no *show business*, o que é isso? *Show business* é simplesmente eventos, ou seja, como o SIM tem a ver com o trabalho, tem a ver com liberação de eventos e tudo mais, ele se qualificava tecnicamente para a situação.

Então, quando eu convidei Bruno, ele, por ser da Polícia Militar e precisar de uma liberação da Corporação para poder assumir efetivamente o cargo aqui, na Prefeitura, mais especificamente na Diretoria de Trabalho da Semtel, ele tinha que dar entrada. Ele deu entrada nesse procedimento e aguardou. O que foi autorizado por mim, como secretário, a Bruno fazer na Secretaria? Existia sim um processo de transição. Eu autorizei o policial militar Bruno, que havia pedido essa licença, a conhecer a estrutura da Secretaria, não para despachar nada como diretor de trabalho ou responder por essa diretoria, em qualquer esfera. Então, foi autorizado por mim a somente conhecer o ambiente de trabalho e entendê-lo para que, nesse momento de uma decisão tão séria, de estar saindo da PM, pedindo licença da PM para

assumir essa função, por se tratar de uma pessoa que tem família, tem contas para pagar, inclusive, a esposa estava até grávida, e por não estar adaptado em ter uma vida pública, porque é normal, presidente, a pessoa que tem uma vida pública ter sua vida exposta. É normal, isso é natural. Por ser uma família que não estava adaptada com essa realidade, a mulher acabou se destemperando, entrando emocionalmente e acabou perdendo o bebê.

Então, eu me vejo, como ser humano, na obrigação de expressar os fatos para que o policial Bruno não saia demonizado dessa situação porque, a partir desse momento, ele não mais será uma pessoa pública, visto que já indiquei outra pessoa, já foi nomeada uma pessoa com um currículo exemplar. Então, ele está saindo da vida pública e eu acho justo falar que Bruno não agrediu a mulher. É um fato que eu tenho que estar passando para esta Casa, para a população de Salvador, mas ele tem um processo sim de um relacionamento conturbado que ele teve no passado. Aliás, não foi um relacionamento conturbado, foi um término conturbado e vocês sabem que casais brigam e relações terminam e, às vezes, não terminam da melhor forma, como a gente quer, que a gente deseja, com respeito, que é dessa forma que a gente prega e que a gente quer.

Mas existe um processo de Pedida Protetiva - e eu peço o auxílio do professor Edvaldo Brito se eu errar e também do presidente da Casa que tem essa formação jurídica. Então, o processo é Medida de Proteção, no qual Bruno não está condenado, a vítima não quis levar o processo à frente porque a



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

partir do momento que aquele relacionamento se findou - e ela no processo relata que não foi agredida fisicamente, mas ela se sentiu moralmente agredida - ela recorreu à Lei Maria da Penha e denunciou Bruno, e isso serve até para casais que estão em relacionamento - está aqui o processo, vou apresentar, vou passar para a presidência para que possa estar acompanhando, para que sirva de exemplo, casais jovens, de repente o relacionamento termina, ter a cabeça fria, para que não acabe dessa forma. Porque uma coisa que aconteceu no passado, você vê, Bruno está casado, com uma família bonita e está sofrendo por um erro que cometeu no passado, prejudicando a carreira dele, prejudicado muito a família dele.

Então, é um fato que eu tenho que ressaltar e já citei que ele não mais está para ser nomeado porque já existe outra pessoa, e é isso.

Eu acho que não tem mais o que falar, é um assunto que a gente tem que dar, professor, como encerrado porque já tem outra pessoa nomeada, então, eu acho que não tem mais o que discutir sobre isso.

Coloco-me à disposição sobre o documento que a imprensa apresentou, de uma possível Ata, que Bruno teria assinado, no caso como diretor de trabalho, sem ser. Eu não tive acesso a este documento, chegou para mim pela imprensa. Se a imprensa tiver este documento, gostaria que me apresentasse, pois para mim também foi uma surpresa.

O processo que ele tinha também para mim foi uma surpresa. De início, eu fiquei preocupado, pois pensei se tratar



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

realmente de um agressor de mulher. Eu jamais permitiria que um agressor de mulher fosse nomeado na minha gestão, então, me trouxe bastante preocupação. Mas, falando sobre o documento assinado e foi apresentado pela imprensa, eu peço que se a imprensa tiver este documento que me apresente, pois para mim é novidade, não o autorizei.

Então, é isso. Estou à disposição da Presidência desta Casa e dos demais vereadores para responder quaisquer outros questionamentos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, V. Exa. que nos honra presidindo esta sessão, Sras, vereadoras, Srs. vereadores, deputados presentes nesta sessão, galeria.

Primeiro, parabenizar os 43 vereadores desta Casa que aprovaram a convocação, por unanimidade, do secretário. Parabenizar, sobretudo, o presidente desta Casa, vereador Geraldo Júnior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Houve, vereador Sidninho, um rito que distingue, difere deste que está aqui e ontem se admitiu que pode haver prorrogação até às 18h. Então, não precisa nem pedir prorrogação. A sessão irá até às 18h e aí sim, prorrogável.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Asseguro a palavra ao vereador Toinho Carolino.

Deixa ele falar, se V. Exas. quiserem, vão ter 5 minutos. Cada um vai ter 5 minutos para se posicionar.

SR. VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Se a intenção da base do governo, vejam bem, o professor está conduzindo, líder do governo, conduzindo a sessão com maestria. Se esse tumulto aqui é proposital, é um equívoco de V. Exas. Eu só estou pedindo a V. Exas., eu só estou pedindo a V. Exas., só estou pedindo a V. Exas. transcorrer, está transcorrendo a sessão com maestria. O professor Edvaldo Brito sinalizou, leu o rito e V. Exas. entenderam. V. Exas. entenderam o rito procedimental, todos. E regimental, todos entenderem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Além do mais, Sras. e Srs. vereadores, além do mais, Sras. e Srs. vereadores, V. Exas. têm o direito de se inscrever e o secretário não precisa de ser, portanto, blindado, porque está aqui fazendo uma exposição digna do aplauso de todos nós.

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Pela ordem, vereador Edvaldo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Eu dei a palavra, vereador Teo Senna, ao vereador Toinho Carolino. Peço a V. Exa. que colabore comigo. Não tem possibilidade de dar a palavra pela ordem.

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Mas há um equívoco muito grande no presidente. Quem questionou foi Sidninho. Não foi ninguém não. Sidninho é o líder da oposição. Não foi a bancada de governo, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Deixe a palavra ser assegurada. Está assegurada a palavra a V. Exa.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Sr. presidente, como eu estava falando, devemos agradecer a V. Exa., vereador Geraldo Júnior...

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Eu não entendo que nós, vereadores, no momento tão solene, possamos dar uma demonstração de que nós não nos entendemos. Há um rito que foi votado. O vereador está na tribuna e deve ser respeitado.

O secretário se colocou de uma forma extremamente lhana. V. Exas. podem ser inscritos para falar depois o que desejarem falar. Ao mesmo tempo, na hora em que fazem esse tumulto desmoralizam também a pessoa deste presidente, que se sente, portanto, no dever de realçar a autoridade que lhe foi passada pelo presidente da Casa.

Mantida, portanto, a palavra ao vereador Toinho Carolino.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Como eu estava falando, Sr. presidente, devemos aqui parabenizar o presidente vereador Geraldo Júnior por ter transformado, ou melhor, por ter mudado o conceito desta Casa, onde não permite, de forma alguma, em 100%, que forças estranhas, que forças externas e ocultas venham interferir nos trabalhos desta Casa, haja vista essa movimentação da base do governo, neste momento, que demonstra uma incivilidade. Não sei por que, já que o secretário se sente tão à vontade pela convocação que todos os vereadores aqui o fizeram. Sente tão à vontade que, acredito, todos os



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

secretários irão querer vir a esta Casa, porque toda cidade está conhecendo o secretário.

O secretário está tão à vontade que expôs aqui serviço prestado, em dois meses, eu pensei, até, quase ele chega perto do governador Rui Correria, que é tocador de obras, que em dois meses apresentou aqui obras, quatro do deputado, vereador licenciado, Tiago Correia; quatro do secretário licenciado da Assembleia, deputado Leo Prates, ou seja, a maioria dos vereadores da base do governo não foi atendida nas obras, muito menos a oposição, pior ainda as lideranças. Mas há um suplente, que é da base do prefeito, que já foi atendido, isso é importante que se diga.

Além disso, a nossa convocação não foi tão simplesmente por conta do não recebimento dos vereadores, das solicitações feitas por vereadores. O secretário aqui levantou que o Jorge Bruno Guimarães, que eu até sinto muito pela perda do filho dele, que isso é péssimo para qualquer família, para qualquer pai e mãe de família, quero aqui me solidarizar junto a V. Sa., secretário, mas o senhor também disse que o convidou ou ele estava de licença da Polícia Militar, mas nós sabemos, por ter ouvido declarações, declarações do secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, do comandante da Polícia Militar, que ele não estava de licença da Polícia ainda não e, o pior, participou de reuniões, como bem disse o secretário aqui - por ordens do secretário, participou de reuniões -, reuniões essas onde ele assinou Atas, segundo informações, ele assinou Atas.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Isso torna-se ou se configura num ato de improbidade, a bancada de oposição, eu acho que o líder da oposição, o vereador Sidninho deve encaminhar um requerimento para que seja apurado se de fato há veracidade ou não, para daí se configurar o ato de improbidade administrativa.

Portanto, o secretário também declarou e aqui reafirmou declarações dadas aos jornais, que o Jorge Bruno é um competente profissional, de extrema confiança e capaz para o cargo. Mas o que levou o secretário a nomear o ex-candidato a deputado estadual, Magno Felzemburgh, na Diretoria do Trabalho? O que levou? Já que anteriormente ele bem relatou aqui para todos ouvirem que o Bruno Mendes, que o Jorge Bruno estava ali para fazer o trabalho de transição, para que, quando viesse assumir os trabalhos, estivesse com total conhecimento da pasta. E, ontem, para nossa grata surpresa, assumiu um novo diretor, foi nomeado um novo diretor, que não participou em nenhum momento da transição. Então, eu gostaria de saber o que levou a essa mudança?

É basicamente isso, Sr. presidente, porque o senhor já levantou aqui a devida proteção e palavras de aceitação dos pedidos dos vereadores da bancada de oposição, do bloco de oposição nesta Casa, para que tenhamos os nossos pleitos atendidos também, haja vista que eu tenho "n" pedidos para o bairro da Boca do Rio, Nordeste, Itapuã, entre outros, emendas encaminhadas à pasta do secretário Alberto Pimentel. Emendas essas que solicitamos ao deputado federal Bacelar, para que tanto



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

eu, quanto o vereador Sidninho e o vereador Carlos Muniz pudéssemos realizar nossas obras no município.

Portanto, essa é minha intervenção, Sr. presidente vereador Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Agradeço ao vereador pelos questionamentos. E iniciarei respondendo que da minha parte estou aberto para responder as demandas, aguardando uma resposta do Poder Executivo, mas, com o Legislativo, gostaria de ressaltar, na sua pessoa, que será o mesmo trato para todos. Então, apenas aguardo uma resposta do Executivo. Conte comigo.

E em relação a Bruno, tem pontos importantíssimos que o vereador acabou de citar. Primeiro, eu não autorizei que o policial militar estivesse ali para trabalhar, cumprir horário, de forma nenhuma. O que foi autorizado é que ele reconhecesse o ambiente de trabalho, apenas isso. Não autorizei despachar, nem que respondesse pela pasta. Nada disso ocorreu. Então, isso não cabe nenhum tipo de enquadramento em improbidade.

Até porque, professor, acho que tenho até que perguntar para o senhor com relação isso daí. Existe um processo de transição, assim como acontece no governo federal; nas secretarias de Salvador existe um processo de transição ou tem que ser colocado em votação aqui para que fique todo mundo



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

100% coberto pela lei municipal? Por que se não existe um processo de transição, obviamente que a pessoa que vai assumir a pasta, ela tem que, no mínimo, ter acesso para reconhecer aquele ambiente de trabalho e realmente assumir o compromisso, se vai querer ou não. Ou seja, no caso de Bruno, não foi autorizado por mim, em nenhum momento.

Se houve alguma declaração da Policia Militar, do Comando estadual da Policia Militar e do secretário estadual de Segurança Pública, em relação a isso, aí tem que ver em relação lá, como são as regras lá.

Mas, aqui, tenho certeza que não infringi nenhuma lei, que estive coberto pela lei em todo momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. presentes, o secretário declarou nas suas palavras, no início, que ele tinha colocado Bruno para conduzir os trabalhos de transição, para que fizesse as reuniões e tomasse o conhecimento da pasta. Agora, o secretário diz aqui, para todos em bom tom, que não autorizou Bruno a estar lá, que não autorizou Bruno a assinar nada, mas Bruno assinou, é o que dizem. Vamos fazer um requerimento, para que tenhamos a certeza e a veracidade, para que daí



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

possamos tomar as providências cabíveis e legais, conforme o Regimento da Casa e a Lei Orgânica.

Essa é a questão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Então, talvez haja um pouco de falta de explicação. E, agora, vou explicar para o vereador, para que fique bem claro isso.

O atual subsecretário, o Sr. Vinicius Teles, ele, na época, era o diretor de Trabalho, e Galo, era o subsecretário. Então, não faz muito sentido. O que foi realmente de minha parte permitido a Bruno, que não estava nomeado, era simplesmente reconhecer o ambiente de trabalho.

E aqui clamo novamente a esta Casa, que se não existe um processo de transição aqui na Prefeitura de Salvador, quando sai um secretário e entra outro? Tem que haver, não pode ficar essa lacuna em aberto. Por que como vai fazer? Uma pessoa que está em outro cargo, como vou apresentar a Casa para pessoa? Eu não posso permitir que a pessoa entre na Casa e conheça para tomar uma decisão? Porque, da minha parte o que foi permitido foi isso. Eu permiti, eu, como secretário, que Bruno reconhecesse o ambiente de trabalho, apenas. Nunca despachasse e nunca se autodeclarasse como diretor de trabalho porque eu nunca nomeei ele, nem de boca, diretor de trabalho.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Boa tarde a todos. Eu gostaria de parabenizar, em primeira mão, a V.Exa., vereador Edvaldo Brito, pela maestria com que o senhor tem regido esta sessão, e, eu estava observando ali...

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Vereadora, me permita um minuto, descontando seu tempo.

Eu peço a todos que demos uma demonstração, mais uma vez, da nossa capacidade de conduzir um processo desses, na linha do que espera a sociedade da Bahia.

Há uma vereadora na tribuna e, sobretudo, num momento também sensível porque a convocação do secretário se fez por esse caminho e desta tribuna, pelo menos a vereadora Marcelle Moraes se colocou de uma forma veemente sobre essa matéria, portanto, ouçamos a vereadora Ireuda.

Por favor, restituído o tempo de V.Exa.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA: - Obrigada. E como eu estava falando, parabenizando o senhor, porque esta Casa, que é composta por 43 vereadores, e eu desconheço aqui algum deles que não tenha um trabalho prestado à população e que estejam aqui, no momento, para se aproveitar de qualquer situação para se promover. Eu me nego a acreditar nisso.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Então, não tem por que estar aqui havendo tumultos e necessidade de estar falando e falando e criando situações desnecessárias.

Ao senhor secretário, eu me dou por satisfeita porque eu tinha uma pergunta para V. Exa., considerada por mim como mulher. Não convoquei enquanto Comissão, mas eu estou aqui como a presidente da Comissão da Mulher, considerada, por mim, uma das Comissões mais importantes. A vereadora Marcelle Moraes, como procuradora, convocou e eu estou aqui assumindo isso.

A pergunta que eu iria lhe fazer, considerando, para mim, uma das mais importantes. As pessoas ficaram me orientando, você tem que ir na lei A, B, C. Eu não preciso de leis para perguntar se o senhor tinha consciência de que o senhor Bruno estava respondendo a um processo, independente de que fosse ele de agressão à mulher? Mas o senhor se posicionou, eu estava observando, para não ser aqui repetitiva, porque nós não estamos em julgamento porque, se estivéssemos, o senhor era quem estaria aqui para ser condenado como agressor. E, até este momento, não me consta isso.

Então, a minha pergunta é se o senhor tinha consciência da moral desse técnico, ainda que competente, estivesse respondendo a um processo? Mas por duas ou três vezes, ou mais, o senhor ressaltou que não tinha o conhecimento de que ele respondia a um processo.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Por isso, me dou eu, como mulher, por satisfeita. E a questão com relação ao Sr. Bruno, que ele responda a quem é de direito.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Boa tarde a todos e todas, eu quero aproveitar bem esses três minutos, mas eu começo registrando esta sessão histórica, Sr. presidente, vereador Edvaldo Brito. Saudar o presidente, Geraldo Júnior, que tem cumprido com o seu compromisso de afirmar a independência e autonomia desta Casa. Saudar o Secretário, agradecer pela presença, e aos demais membros da Mesa, Toinho, Ireuda e quero que dizer o seguinte: é preciso que convocação de Secretário seja vista como um ato legítimo a ser exercido por esta Casa, sem traumas, sem problemas. Eu acho que é muito bom que a gente tenha esse diálogo.

Afinal de contas, a Câmara, Sr. secretário, eu sei que o senhor tem clareza disso, é parte do Poder Público desta cidade, tem que ser respeitada tão ou mais que o Executivo.

Então, os vereadores têm que ser recebidos bem não porque são da bancada A ou B, mas porque são representantes do povo desta cidade e nós estamos para servir o povo e nós aqui representamos esse povo.

Então, eu queria fazer minhas as palavras de Toinho Carolino e do presidente Geraldo Júnior, no sentido de que todos nós aqui temos direito de ser atendidos em campos, quadras, ruas de lazer e tudo mais, independentemente do partido, simplesmente porque nós aqui representamos os cidadãos que pagam os impostos, assim como a Secretaria também tem que ter canal de participação, de escuta, dos cidadãos, obedecer ao orçamento que é elaborado e aprovado aqui, nesta Casa.

Então, dito isso, eu queria partir, primeiro, dizer, eu queria chamar atenção que se esse policial militar estava com uma medida protetiva decretada, medida protetiva significa que o juiz decertou que ele tem que ficar afastado, então, é um agressor, mesmo que não tenha agredido fisicamente, mas um agressor, seja agressão de qualquer tipo nós não podemos tolerar. Não é menor, não é uma coisa que passe desapercebida.

Então, eu espero que o senhor, isso sirva de experiência, ao convidar alguém a servir um cargo público - aliás, ele já servia, ele já era uma pessoa pública porque era um policial militar - que seja feita uma avaliação da conduta e do histórico dessa pessoa.

Agora, eu quero, Sr. presidente, com a sua tolerância, chamar atenção aqui para um outro caso, nomeado por V. Exa., que eu queria esclarecimento, que é o do cidadão chamado Tomas que tem, nas suas redes sociais, declarações absurdas que fazem elogios e apologias ao fascismo, que nomeia e declara comunistas como assassinos. Eu, inclusive, sou do Partido Comunista e estou aqui defendendo.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Acho que uma pessoa que faz loas ao fascismo e está nas redes sociais, publicado nas redes sociais, que diz que regime bom era o de Pinochet, porque matou muito no Chile e outras coisas mais.

Eu acho que uma pessoa dessa não corresponde ao perfil que nós precisamos e Salvador precisa de uma pessoa pública para tratar com independência, com autonomia de ideologias, que ele tem o direito de ter, mas não de expressar publicamente, porque imagina o que ele não vai fazer lá no trato com todas as pessoas.

Então, eu queria o esclarecimento do comportamento desta pessoa, qual foi o critério que se usou.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Exmo. Senhor vereador Edvaldo Brito, presidente desta sessão, quero saudar V. Exa., saudando todos os vereadores e vereadoras presentes, bem como todos que se encontram nas galerias e também aqueles que nos assistem pela TV Câmara.

Mas minha palavra, dirijo-me primeiramente a V. Exa., presidente desta Casa, vereador Geraldo Júnior. Se V. Exa. fizer um retrospecto da primeira sessão nesta Casa, após ter deixado a pasta da Secretaria de Trabalho Esporte e Lazer de Salvador, eu me dirigi a V. Exa. e disse que não somente fazia os elogios que



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fiz pela competência mostrada à frente dessa referida pasta, e também não somente demonstrada ao longo de sua trajetória como homem público e vereador desta Casa, Mas pelo ser humano que V. Exa. é e pelo respeito e amizade que nutro por V. Exa.

A cada dia, esse respeito e amizade se fortalecem, porque V. Exa. tem se empenhado com afinco para dar a esta Casa a respeitabilidade que ela merece e isso é louvável. E nó, que somos seus pares aqui, ainda que V. Exa. na condição de presidente, precisamos reconhecer isso.

Pontuo também, presidente, se me permite, que é louvável a vinda do secretário Alberto Pimentel a esta Casa atendendo a uma convocação feita pelo plenário soberano desta Casa, composto pelos vereadores que representam a Cidade do Salvador. Portanto, faço esse registro, secretário Alberto Pimentel.

E agora, começo a minha fala, depois dessas considerações feitas, citando algo que Jesus Cristo ensinou, que é paz na terra aos homens de boa vontade. Eu sou um homem de consenso, meus colegas que convivem comigo no dia a dia sabem disso. Procuro convergir, aprendi com minha vovó que é melhor um mal acordo do que uma boa briga. E se pudermos conciliar para um acordo, se pudermos conciliar para um desfecho onde todos possam estar contemplados, por que não o fazer?

O secretário, como disse, atendeu à convocação, demonstrou o seu respeito a esta Casa e demonstrou a sua hombridade moral, porque poderia tê-lo feito por escrito, o

Regimento lhe permitiria isso, porque fala “ou”, e a palavra ou garante ir pessoalmente ou por escrito.

Portanto, V. Exa. me contempla ao vir a esta Casa, com sua tolerância para minha conclusão, nobre presidente desta sessão.

Aqui fica o meu registro, presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior, que conduz esta Casa, portanto conduz os 43 vereadores que representam a Cidade do Salvador. Sinto-me representado com sua vinda a esta Casa nesta tarde pelas explicações que V. Exa. trouxe.

E, de fato, se o Sr. Bruno agrediu alguém, que ele responda pelos seus atos, mas que não exerça nenhum cargo público enquanto não ficar esclarecido isso.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PEDRO GODINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

**COMENTÁRIO**

Obrigado ao querido professor Edvaldo Brito, que preside esta sessão, queridíssimo amigo.

Aproveitando para cumprimentar a todos, nosso presidente Geraldo Júnior, também um querido amigo. A todos que compõem a Mesa, o secretário Pimentel, a todos queridos vereadores e vereadoras, o público presente.

Quero fazer uso aqui da palavra, os que me antecederam, principalmente o vereador que me antecedeu agora neste



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

instante, em louvar a atitude do secretário Pimentel em atender ao chamamento da Casa e vir pessoalmente prestar esclarecimentos. E parabenizo o secretário pelo fato de ele, claramente, além de expor todo o seu trabalho da Secretaria, muitos deles feitos e desenvolvidos pelo vereador presidente Geraldo Júnior quando secretário. Ele expôs e colocou a questão do Sr. Bruno. E a partir do momento em que o Bruno, que cometeu um desatino, uma briga que, infelizmente, às vezes ocorre nas nossas vidas, hoje está sendo processado, é uma questão agora com a Justiça. É a Justiça que vai resolver essa questão.

Não vejo nenhuma ligação dele, no momento, inclusive, porque o secretário colocou que não conhecia esse particular desse envolvimento do Bruno com a briga, com essa ocorrência.

Então, eu acho que essa é uma questão da Justiça. Não vejo vinculação dessa questão mais com o secretário, porque não faz parte do quadro da Secretaria.

Então, quero também usar aqui da palavra para pedir essa concórdia que meu antecessor colocou. Ele esteve aqui, atendeu o pedido, a Câmara foi prestigiada, os esclarecimentos foram prestados. Então, vamos tocar para a frente porque a cidade precisa da nossa ajuda, o prefeito ACM Neto tem feito um trabalho ímpar na nossa cidade e a cidade, apesar disso, é uma cidade carente e precisa da ajuda de todos, todos os vereadores de oposição, do governo, independente, em prol da nossa cidade.

Então, para mim, essa é uma questão, um assunto superado. Parabenizo a todos e um abraço para todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO**

Senhor presidente desta sessão, professor Edvaldo Brito, Srs. e Sras. vereadoras, os amigos que nos assistem na galeria desta Casa e através da TV Câmara.

Sr. presidente, eu tenho acompanhado toda essa discussão e confesso que a Casa cumpriu seu Regimento Interno. Os ritos foram cumpridos e nesta sessão me preocupei logo, de imediato, de que fossem expostos todos os ritos para essa questão convocatória prevista no Artigo do Regimento Interno desta Casa tendo em vista que esse dispositivo, professor Edvaldo Brito, não existe, não está previsto no rito no que tange a questão da convocação.

E aqui já faço um parêntese nesse aspecto para que esse artigo pudesse ser esclarecido à luz do procedimento, vereador Paulo Magalhaes Júnior, porque me parece que o seu dispositivo da convocação cita 5 dias para que o convocado, no caso o secretário, pudesse comparecer. Ou, e aí eu quero concordar com V. Exa., vereador Ricardo Almeida, ou, e o conectivo “ou” no português, para mim, é muito claro, que quando você contempla uma coisa ou outra, você acaba atendendo àquilo que está requisitado ou se fará por escrito por 30 dias.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas, deixando de lado toda essa questão formal, eu quero aqui reconhecer a deferência do secretário Alberto Pimentel que a todo instante se colocou à disposição desta Casa, se colocou à disposição dos vereadores, se fez presente no camarote dos vereadores, se fez presente na segunda-feira no gabinete do presidente desta Casa, sempre se colocando à disposição.

Eu fico aqui até na certeza, vereador Beca, vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Justiça desta Casa, eu tenho certeza que a convocação se fez desnecessária, vereador Paulo, que se o convite tivesse sido feito, eu tenho a certeza e a convicção que o secretário Alberto Pimentel teria prestado todos os esclarecimentos a esta Casa.

Portanto, ainda navegando nesta esteira, presidente, ouvindo atentamente as explicações do secretário Alberto Pimentel, me dou como contemplado de todos os objetos previstos na convocação deste ato. V. Exa. de forma muito segura, de forma muito coerente, respondeu e eu tenho certeza que atendeu todos os anseios dos Srs. vereadores.

E antes que o vereador Edvaldo Brito já me chame atenção dizendo que o tempo acabou, concluo, presidente, dizendo que essa sessão histórica, com certeza, ficará nos Anais desta Casa fortalecendo a democracia, o Regimento Interno desta Casa, mas que, sobretudo, quem ganha é a Cidade do Salvador. Para mim, página virada e vida que segue.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

**COMENTÁRIO**

Boa tarde à Mesa; ao Sr. presidente que está dirigindo com maestria, Dr. Edvaldo Brito; ao secretário Alberto Pimentel; Ireuda; Toinho Carolino; às vereadores e vereadores, à base, a razão de ser desta Casa; ao pessoal que está na galeria, a nossa população, o nosso povo.

Dizer primeiro, o seguinte: eu me junto à Aladilce para dizer que a violência contra a mulher não é só física, ela também é psicológica. Então, me junto com a vereadora Aladilce quando ela afirma isso.

Queria também dizer, Ireuda, que um secretário também comete improbidade quando ele deixa num cargo de confiança - o próprio nome já está dizendo, cargo de confiança -, ou seja, alguém em que se confia. Então, se permanecesse no cargo de confiança, ele também estaria cometendo improbidade administrativa pelo princípio da moralidade. Então, é importante saber que vereadores e vereadoras desta Casa estão atentos e, por isso, ele foi afastado, se ele não fosse afastado, o pessoal ia pedir improbidade administrativa do secretário.

Outra coisa importante a se salientar é o seguinte: não é do nosso feitio fazer ataques pessoais a ninguém, não é feitio do PSOL, mas eu quero salientar aqui que de qualquer forma o secretário Alberto Pimentel faz parte de uma corrente política, o



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

PSL, que vem promovendo e provocando ódio muito grande neste país. O atual presidente da República, Jair Bolsonaro, que todas as investigações levam a crer que ele tem íntimas ligações com os milicianos, principalmente milicianos que assassinaram de maneira covarde uma mulher negra, periférica, Marielle Franco. Ela foi assassinada por milicianos, inclusive, um deles mora e é vizinho do atual presidente da República, e também a filha dele namorou com um dos filhos do presidente. Indícios fortíssimos que existe o envolvimento entre a família Bolsonaro e os milicianos que mataram a vereadora do PSOL, a mulher negra, periférica, LGBT, Marielle Franco.

Importante salientar, neste processo todo, que nós temos divergências políticas, por exemplo, nós, do PSOL, nós temos divergências políticas com todos os partidos desta Casa. Nós temos também divergências políticas e programáticas com a maioria dos parlamentares desta Casa. Mas, uma das coisas que nós nutrimos aqui é o respeito, eu acho que nós temos que ter respeito, não é porque nós temos divergências políticas, ideológicas, que nós temos que perder o respeito. E o que vem acontecendo ao longo do tempo com todos os parlamentares do PSL, neste país, é ódio e é desrespeito ao diferente, aquele que não é igual.

Para finalizar, eu queria dizer o seguinte: secretário, isso aqui é uma solicitação, existe aqui duas grandes lideranças, um dele é o Muzenza, o outro Sulivan Santos, que é da periferia, que solicitaram desde o dia 07/01/2019 uma conversa com o secretário e até agora não foi atendido.

E eu queria que o senhor já deixasse marcado aqui uma audiência com essa base popular, de suma importância, da região do Lobato e da região do Largo do Tanque.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO**

Boa tarde, vereador Edvaldo Brito, presidindo esta sessão. Cumprimento também o presidente Geraldo Júnior, o vereador Toinho Carolino e a vereadora Ireuda.

O nosso secretário Pimentel, agradecendo a V. Exa. pela explanação aqui feita, pelo serviço prestado ao nosso município. Entendo que a questão aqui já foi equacionada. Entendo, inclusive, quando V. Exa. convidou este senhor para acompanhar os processos, porque a gente sabe que na administração o processo de socialização, de treinamento e socialização, não é uma coisa simples, o processo de transição precisa ser bem estruturado.

E existe uma coisa na administração, meu querido Pedro Godinho, que é a memória do servidor, a memória do colaborador, dizia isso ontem com Galo. Porque lá na secretária temos alguns processos que iniciaram suas instruções com o secretário anterior, que é uma economia solidária, a partir de uma emenda do deputado Márcio Marinho, para criação de quatro fábricas de geração de emprego solidário. Uma emenda de 1 milhão de reais,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

para gerar emprego e renda na periferia para o chamado perímetro urbano, que é aquele cidadão que mora no urbano com característica do rural; mais uma emenda de 700 mil reais, para as feiras de exposição para fazer o intercâmbio entre o produtor e o consumidor. Isso já tem algum tempo.

Agora, dou-lhe uma notícia boa; atendendo, inclusive, a pedido de V. Exa., o Márcio Marinho colocou 100 mil reais para o apoio ao atleta. V. Exa. precisa, inclusive, mandar o projeto para esta Casa, para que a secretaria possa possibilitar financiar e apoiar os atletas de nossa cidade. E teremos aqui como lhe apoiar e apoiar esses atletas.

Eu dizia para Galo, que estou preocupado, você não está mais lá. E ele disse: "Está tudo aqui na minha cabeça". É um princípio da administração a manutenção da memória do servidor. E quando há uma transição brusca, apesar de terem este registro no sistema, mas se faz necessário um processo de transição tranquilo.

Então, o que V. Exa. fez não teria nenhum problema, claro, se não tivesse... - como V. Exa. foi benevolente com alguns aqui, gostaria de, só para concluir, Sr. presidente. - Entendo que V. Exa. fez o processo correto, que pena que com a pessoa errada, ou pelo menos com um procedimento errado, naquele momento, pois a violência contra a mulher, realmente merece ser atendida.

Obrigado, Sr. presidente.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

**COMENTÁRIO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos aqui na Câmara. Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Boa tarde, Sr. secretário.

É sabido por V. Exa., Sr. secretário, que a conduta praticada por Sr. Bruno Guimarães é tipificada como usurpação da função pública, um ilícito penal, previsto no Artigo 328, do Código Penal Brasileiro? Fato esse consumado, já que o Sr. Bruno Guimarães também assinava documentos como diretor do Trabalho, comprovado aqui pelo colega vereador José Trindade.

Além do mais, Exa., esse tipo de usurpação da função pública fere os princípios da administração pública, moralidade, finalidade e do motivo.

Se V. Exa. não tinha o conhecimento disso, agora passa a ter, quero saber o porquê. Se V. Exa. irá fazer essa denúncia criminal, quando esse ato foi cometido dentro da sua Secretaria.

Quero lembrar a V. Exa., que se V. Exa. não o fizer, V. Exa. pode responder por crime, pois estará sendo passivo a um crime que foi cometido na sua Secretaria. Espero, sem problema nenhum, que tenha o mesmo esclarecimento que todos que aqui chegaram disseram que teve. Não tenho problema pessoal nenhum contra V. Exa. O que quero aqui é que seja esclarecido, por mim, vereador Kiki Bispo, isso aqui acaba hoje. Não quero



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

trazer problema nenhum para a Secretaria nem para o governo municipal nem para quem quer que seja.

Agora, espero que as perguntas que eu fiz sejam esclarecidas para que eu não venha a esta tribuna tocar mais nesse assunto.

Muito obrigado, espero que seja esclarecido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TEO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Senhor presidente vereador Edvaldo Brito, já conhecia V.Exa. como prefeito, como vice-prefeito, como vereador, mas V.Exa. ficou muito bem como presidente desta Casa. Trouxe esta Casa no eixo, controlando. Está de parabéns pelo trabalho.

Queria saudar o presidente Geraldo Júnior, o vereador Toinho Carolino, a vereadora Ireuda e saudar o secretário Alberto Pimentel.

E dizer, secretário, da alegria de tê-lo aqui. É o primeiro secretário que eu vejo que, em 3 meses, já consegue manter contato com todos os vereadores desta Casa. Isso é um avanço muito grande. Graças a sua tranquilidade, a sua compreensão, a sua capacidade de vir aqui e passar para os vereadores a verdade que é a Secretaria de Esportes.

Vai ser muito difícil V.Exa. sobrepor o que o presidente Geraldo Junior fez naquela Secretaria. Mas eu tenho certeza da sua capacidade de trabalho. Com 3 meses naquela Casa, você



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

não teve condições nem de prorrogar, fazer uma licitação. Apenas você tem dado seguimento ao trabalho que já estava lá. Ao trabalho de campos e quadras, ao trabalho com as crianças, que eu sei que temos uma condição muito grande de avançar com V. Exa., pelo simples fato de você ter o canal e a possibilidade de trazer recursos do Ministério do Esporte, em Brasília, pela facilidade de ter uma deputada federal que vai buscar isso a cada momento.

Os questionamentos que levaram a sua convocação, e eu disse desde o início, eu acho que todos perderam o objetivo. A partir do momento que você nomeou Magno Felzemburgh para o cargo, não existe mais Bruno. Se ele tiver algum problema a executar, é ele que vai provar na Justiça ou seja lá como for. A Secretaria tem que andar de vento em popa.

E eu queria, inclusive, V.Exa. está tomando a frente agora, eu queria deixar aqui duas perguntas para que a gente pudesse fazer.

Primeiro, de todos os projetos, que conheço muito bem porque fiquei lá 3 anos e tenho orgulho de dizer que participei e ajudei a criar cada um deles como as crianças nas escolas, com o projeto Salvador em Campo, com o projeto de reconstrução de quadras, e, graças a Deus Geraldo Júnior deu continuidade.

Primeiro, que você possa resgatar o programa Salvador em Campo. É um programa que tem que as empresas podem adotar os campos de salvador. E nós conseguimos isso com a Schincariol. Eu acho que abre um leque muito grande para fazer isso.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

E a segunda pergunta que eu quero deixar aqui, para que você possa também explicar, é a situação dos dois ginásios de esporte. Um em Itapuã e outro em São Rafael e que lutamos muito para fazer um projeto que fosse atendido.

Então, eu acho importante V.Exa. colocar para os vereadores porque a construção desses dois ginásios é um trabalho importante para a cidade. E como eu vejo um crescimento importante da Secretaria com um jovem competente que mostrou aqui, nesta Casa, neste momento, uma relação muito boa com cada um vereador, seja de bancada de oposição, seja de bancada de governo, mas que você possa realmente me colocar dessa forma as duas perguntas que a gente fez.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Boa tarde a todos que nos escutam. Gostaria de saudar o meu querido mestre, professor Edvaldo Brito, na brilhante condução desses trabalhos. O senhor é sempre uma inspiração, eu digo a ele, secretário, que é uma lenda viva, usando as palavras do secretário transliteradas.

Bom, *juslitia est constants et perpetua volutans jus suum cuique tribuere*, justiça é dar a cada um o que é seu, oferecer aquilo que lhe compete, assim diz esse jargão em latim e eu



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gostaria de, fazendo justiça, agradecer ao secretário, Aberto Pimentel, que, em um esforço hercúleo, eu sei que não é fácil substituir Geraldo Júnior naquela secretaria, uma secretaria que demanda muito esforço pessoal e eu posso dizer, não porque eu sou amiga de Geraldinho, mas que ele foi um super secretário nos atendendo em todas as nossas demandas com muito cuidado.

Agradeço a Galo que sempre nos compreendeu, esteve conosco também, essa é uma boa hora para agradecer. Mas a você, secretário, que, substituindo, teve essa sensibilidade da escuta ativa e que me recebeu logo na primeira semana com as portas abertas para ouvir as minhas necessidades, as ideias, às vezes, que a gente pensa que são muito loucas, mas querendo beneficiar o esporte e a nossa cidade, os jovens carentes da nossa cidade, com muito carinho você me recebeu, gratidão.

Eu também acredito, como jurista, que o objeto desse processo, desta sessão foi prejudicado, já que a pessoa a que nos referimos já não foi contratada, mas, seguindo o rito, eu gostaria de dizer, além de fazer essa justiça, que também o nosso prefeito, ACM Neto, pai de duas filhas e criador da Secretaria da Mulher, nunca, ele poderia, como é que se diz, conciliar uma escolha que pudesse prejudicar, em qualquer padrão, em qualquer nível, colocar na berlinda essa classe maravilhosa, que somos nós, as mulheres, e que ele tem tanto cuidado. E eu quero fazer, citar as palavras dele, quando ele contratou você: "É um quadro técnico com vinculações políticas, se agrega, ele tem uma bela experiência na iniciativa privada", essas são as palavras do nosso prefeito ACM Neto. E eu sei de todo o acuro na escolha técnica

impecável que ele tem dos seus assessores, dos seus secretários, ele também o fez com V. Sa.

Gostaria de agradecer a sua presença, muito obrigado por ter vindo aqui.

E quero também repetir o que Aladilce disse: que seja uma prática normal nesta Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, que, por ora, preside esta sessão, meu professor, vereador Edvaldo Brito, que eu pensei que a gente ia ter que ir ali na encruzilhada para resolver essa inscrição, ainda bem que resolvemos aqui, com sua atuação brilhante, mas que garantiu a nossa inscrição.

Saudar também o presidente, Geraldo Júnior, o vereador Antônio Carolino, presidente da Comissão de Educação, a minha querida vereadora, presidente da Comissão da Mulher, presidenta Ireuda Silva e o secretário.

E, saudar também os demais vereadores e vereadoras, que ainda resistem, nesta sessão, a galeria, a imprensa, é uma sessão bastante concorrida.

Mas, presidente Edvaldo Brito, a vereadora Aladilce, mais alguns aqui lembram que Wellington Netinho já veio a esta Casa,



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

através de uma convocação que foi aprovada, para prestar contas sobre a Operação Tapa Buraco. Então, ele já esteve aqui para fazer esse momento, como estamos aqui fazendo.

Mas, Sr. secretário, no momento fiquei ali atentamente acompanhando a sua prestação de contas e algumas coisas me deixaram muito preocupada, e vai na mesma linha do que o vereador Carlos Muniz trouxe também, que é a questão, vereador Muniz, das obras por demandas pessoais, de vereador, de vereadora, que afronta o princípio da impessoalidade. E por quê? Obras públicas, vereador Teo Senna, não têm dono, não têm autoria, são obras públicas.

O que nós podemos fazer aqui nesta Casa é aprovar um requerimento e encaminhar. E aqui está o meu professor Edvaldo Brito que pode traduzir muito bem. Então, não dono e nem autoria.

Os pedidos de obras - estou falando aqui dos pedidos de obras, da prestação de contas, estou me atendo à fala do secretário. Líder, por favor, se acalme e preste atenção na minha fala. Os pedidos de obras devem ser remetidos por meio de requerimentos ao Executivo com a assinatura do presidente da Casa, o nosso presidente Geraldo Júnior, requerimento ou indicação. É o que nós podemos fazer. Sei que esta prática é naturalizada, mas viola, como disse muito bem aqui o vereador Muniz, o princípio da administração pública. Portanto, não cabe. E por isso acabou tendo essa exposição.

Mas, para concluir, Sr. presidente, algo me deixou, além disso, preocupada também, quando o secretário falou aqui sobre

o caso da violência contra a mulher, o caso que atingiu o policial que estava lá, o senhor disse que não conhecia, o que nós não concordamos com a Teoria do Domínio do Fato, que até o autor, que é um alemão, não concorda mais. Mas, para concluir, Sr. presidente, então, a violência contra a mulher é intolerável, não podemos, de maneira nenhuma, sob qualquer aspecto, tolerar. E a gente está vendo o que é que deu.

E concluindo mesmo, a operação que foi designada de Operação Lumi, pura coincidência, para concluir, meu querido mestre, foram 117 armas apreendidas. É mera coincidência ou não? Cento e dezessete armas têm a ver com o quê? Então, este é o momento em que estamos vivendo e não vamos tolerar nenhum ato de violência contra as mulheres.

Muito obrigada, presidente pela sua condução brilhante. Tenha sempre o meu respeito máximo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

É um tempo muito pouco para tudo que temos que falar aqui.

Mas o nosso presidente *ad hoc* vereador Edvaldo Brito, quero dizer que venho aqui na condição de vereadora, mas trazendo toda a experiência de 30 anos como auditora jurídica do



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Tribunal de Contas, concursada que sou. Estou licenciada para exercer aqui o mandato de vereadora.

Duas coisas me preocuparam muito com relação à atuação do secretário, aqui presente, que é exatamente a quebra do respeito à legalidade. V. Exa., professor Edvaldo Brito, que é apegado inflexivelmente à legalidade, vai poder avaliar o que venho trazer aqui de contribuição para a cidadania, de contribuição...

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO: - Vereadora, só um segundo, por favor. Quero restabelecer o clima que nós estávamos tendo aqui. Tem uma vereadora na Tribuna, por favor.

Vereadora Ana Rita está assegurada a palavra de V. Exa.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Obrigada.

Pois então, o que trago aqui é a preocupação de ver a atuação, ainda que tenha sido sem dolo, mas existiu. A imprensa toda publicou uma ata assinada pelo Bruno Guimarães, o aspirante a ocupar o cargo de gerente de trabalho, diretor de trabalho da Semtel.

Então, se o secretário que está no comando da pasta não tem conhecimento de que um aspirante à ocupação do cargo, não houve a vigilância em saber que esse futuro servidor assinou um documento, que é um ato administrativo. Confesso, secretário, que isso me causou perplexidade porque não se pode, de forma alguma, permitir que alguém, estranho aos cargos da administração, venha a subscrever um ato administrativo porque, a partir do momento em que ele não foi investido naquela função,

ele não é servidor. E se não é servidor, ele não pode participar formalmente da vida organizacional daquele órgão.

Então isso, com todas as letras, significa ato de improbidade administrativa porque a Lei de Improbidade Administrativa prevê que quando há afronta à legalidade, o ato - com sua tolerância, por favor presidente, só um minuto porque isso é importante, isso daqui é uma contribuição para o exercício da cidadania e para a saúde da administração pública municipal - não se pode contemplar alguém estranho à prática do ato.

E outra coisa, todas as vezes que se vai nomear um assessor, se deve realmente verificar a vida desse servidor. E isso, pelo que vi, não ocorreu.

Pena que são apenas três minutos porque mais considerações eu teria a fazer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, colegas vereadores e galeria. Sr. presidente, acredito que restou claro qualquer dúvida que a Casa tinha com relação ao secretário, restando apenas o questionamento do vereador Carlos Muniz. E declaro por findada qualquer situação de convocação nova ao secretário.

O que eu queria deixar registrado, e tenho certeza de que a Casa, a cidade e o Brasil entendem que esta convocação foi para enquadrar V. Exa. E todos os aventureiros, filiados a esse partido,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

que hoje está na frente do nosso país, moralmente usurpando dos bons atos, das boas práticas deste país, e que esta Casa foi pioneira nas convocações que irão acontecer com os titulares dos cargos ocupados por esse partido tão desconhecido, hoje à frente de um país como o Brasil.

Então, Sr. secretário, o senhor utilizou do tempo para mostrar as obras que foram pedidas pelos vereadores, pelos suplentes e até por líderes, que eu os respeito.

E eu gostaria de fazer uma pergunta a V. Exa., Sr. secretário. Acredito que o prefeito ACM Neto, no momento que entregou uma pasta tão importante e brilhantemente conduzida pelo vereador presidente desta Casa, Geraldo Júnior, o senhor deve saber onde fica a Fazenda Coutos. Então, fica a minha pergunta: onde fica a Fazenda Coutos, Sr. secretário?

Eu perguntei ao secretário, líder Paulo Magalhães.

E destaco este momento como pioneiro no país, porque os aventureiros filiados neste partido serão convocados, porque não estamos de brincadeira com o país e isso e começou na Casa, na Câmara Municipal de Salvador.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Vou iniciar respondendo a última pergunta do vereador Sidninho. Fazenda Coutos, eu estive lá inaugurando um campo,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

estive fazendo inauguração com o vice-prefeito, com o prefeito, obviamente se eu for questionar aos senhores aqui se conhece todos os bairros, todos os endereços de Salvador, acredito que não vão saber, porque ali naquele microfone eu vi o prefeito ACM Neto falando que ele mesmo não conhece todos os lugares da cidade, realmente é impossível, uma cidade imensa, é impossível a gente conhecer toda a cidade.

Geraldo conhece, Geraldo é filho da terra, Geraldo tem história, o presidente tem história aqui na cidade, é radialista e é normal. E não tenho nenhum receio de falar que não tenho que conhecer toda a cidade, a gente vai conhecendo aos poucos e realizando o trabalho.

Respondendo à vereadora do PC do B, Aladilce, sobre a fala do Tomas, que ele citou *Pinochet*, acho que a senhora citou algumas críticas que ele falou sobre a esquerda e tal. Bom, ele hoje é um assunto que eu acho que a gente não deve entrar muito, porque se for para divergir não vai levar ninguém a nada em relação a isso. Eu acho que é uma opinião dele, não foi minha opinião, eu acho que é a opinião de um servidor público e ele tem que ter responsabilidade por aquilo que ele fala, eu não posso me responsabilizar, por exemplo, por alguém na Secretaria, são mais de 150 servidores, não tenho como me responsabilizar por tudo que cada um fala, realmente é difícil. Eu acho que esse assunto a gente não deve entrar, não, vereadora, não é um assunto...

Então, assim, eu acho que foi uma opinião emitida por uma pessoa que antes de entrar na Secretaria emitiu, que eu nem tinha visto na rede social, que, realmente, eu estou muito



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

concentrado no trabalho e não estou tendo tempo para ver essas bobagens. É uma opinião que eu discordo dele, do Tomas, eu discordo principalmente quando ele sai em defesa de *Pinochet* e outras situações, eu discordo. Eu não tenho que responder pelo que ele fala, eu tenho que cobrar que ele trabalhe na Secretaria, se ele não estiver comparecendo ao trabalho e realizando o trabalho realmente, aí eu tenho que responder sobre isso. Mas, vamos lá. A senhora pode perguntar novamente depois. Vou dar continuidade para cumprir com o horário aqui.

Agradeço ao vereador Ricardo Almeida, que está com a vereadora, a palavra de paz que você trouxe. Realmente a mensagem que o secretário Alberto Pimentel quer trazer para esta Casa é mensagem de paz. Não me entendam como inimigo, não tenho nada pessoal contra ninguém, entendeu? É uma declaração minha como pessoa, a minha ideologia, o que eu defendo, o presidente que eu defendo, acho que não é mérito para julgar a minha personalidade nem o meu trabalho. Me cobrem pelo meu trabalho, se eu não estiver realizando um trabalho à frente da Secretaria, podem me cobrar, porque eu vou me empenhar ao máximo, cada vez mais, para realizar o trabalho. Então, vereador, muito obrigado pela palavra de paz, porque acho que o momento é para isso. Vamos focar no trabalho.

Agradeço também a fala do vereador Pedro Godinho, uma pessoa sempre muito coerente. É um grande exemplo, que eu considero sempre sereno, sempre evitando conflitos e confusão. Muito obrigado pela fala, vereador.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Sobre Kiki Bispo, é um vereador que conheço recentemente também, mas que tem se demonstrado uma pessoa de muita responsabilidade à frente da legislatura, realmente atendendo aos anseios da sociedade. Obrigado, pela sua fala, vereador.

Marcos Mendes, primeiramente vou responder, vereador, sobre o que cabe ao meu trabalho: Lobato, Sulivan, Largo do Tanque, e o que mais? Eu anotei aqui três. Estou disponível para atende-lo na Secretaria, qualquer demanda ou via ofício ou presencialmente, pode mandar que a gente vai estar se empenhando nos nossos trabalhos.

Em relação ao caso da vereadora do Rio de Janeiro, eu me recuso a comentar, porque acho realmente que a investigação que está sendo feita pela Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro – a Polícia Federal se colocou à disposição –, estou vendo que é uma investigação que vai chegar realmente ao mandante desse crime. Estou tão ansioso para saber quanto o senhor. Então, eu confio na Justiça, o que der ali, realmente, a gente vai estar confiando na Justiça e a gente quer realmente que seja esclarecido.

Sobre a pergunta do vereador Muniz e da vereadora Ana Rita Tavares, são bem parecidas, então, vou responder como se fosse uma só, sobre a legalidade de Bruno estar ali. É como eu citei para os senhores: não tem um processo de transição. O que foi autorizado por mim foi somente o reconhecimento do ambiente do trabalho que ele futuramente iria ocupar, se conseguisse se licenciar a tal. Se a partir desse momento, ele cometeu algum erro em relação a assinar documento - esse documento não chegou a

mim, realmente estou tão curioso quantos os senhores para saber -, aí foi um erro cometido por ele, talvez por empolgação, por inexperiência, mas não foi autorizado pelo secretário Alberto Pimentel. Eu não autorizei isso.

Sobre a pergunta específica do vereador Muniz, acho que não cabe a mim, não sou a pessoa mais apropriada para responder. Vou esperar que o meu jurídico realmente dê essa resposta.

Teo Senna fez a pergunta sobre o CIEs de São Marcos. Sim, também o projeto. Peço que receba uma nova visita do senhor lá, para a gente discutir mais sobre esses projetos e dar andamento. Estou disponível. Sobre o CIEs, eu quero dizer que já vinha em execução através de Geraldo Júnior, através do Galo, e vou estar determinado, Geraldo, para entregar isso. No dia quero te convidar, você vai na inauguração comigo. Nós dois lá. Todo mundo, quem puder, mas como ele esteve à frente da pasta.... Os vereadores podem estar convidados, porque realmente são dois equipamentos de excelência. Têm que ser inaugurados, a gente vai se esforçar ao máximo e de uma maneira ou outra a gente vai inaugurar com recurso federal ou não. O governo federal se colocou à disposição, a gente tem que cumprir algumas metas para poder receber esse recurso. Vamos nos esforçar ao máximo para conseguir e não perder o recurso, porque quando vira o ano, acabou um governo, é um novo orçamento, é natural que isso aconteça, mas estaremos empenhados nisso e estarei passando para a Presidência da Casa e para os vereadores.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Lorena, sempre muito simpática, uma pessoa de Deus, tem sempre uma mensagem de ânimo, de união, de paz para passar. Agradeço muito e conte comigo no que for preciso na Secretaria.

Vereadora Marta Rodrigues mencionou que não tolera realmente nenhum tipo de agressão à mulher. Realmente é o mesmo sentimento que eu tenho. Muito me foi questionado, mas vale ressaltar que eu tenho um nome limpo, não tenho nenhum processo criminal, não tenho nenhum processo de desvio público ou de agressão a ninguém.

Então, estão me questionando porque, simplesmente, essa pessoa iria ser nomeada, mas não é mais objeto. Eu acho que é um assunto encerrado em relação a isso aí. Ninguém, em sã consciência, vai aceitar agressão à mulher, seja ela física, moral, seja o que for. Mas eu mencionei aqui, realmente, que casais começam um relacionamento e terminam, e às vezes, no calor da emoção, eles brigam.

Então, vale como exemplo, porque uma coisa que você faz lá no passado pode refletir por toda a sua vida. Então, é o que está acontecendo agora.

Sobre Sidninho, eu já respondi. Acho que é só isso aí. Agradeço a oportunidade que a Casa me deu e estou à disposição de todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Primeiro, parabenizá-lo pela brilhante condução dos trabalhos. Dizer que esta tarde verdadeiramente foi bastante produtiva para esta Casa, foi uma oportunidade do secretário Alberto Pimentel estreitar a relação com esta Casa, se aproximar de cada um dos vereadores, mostrar o trabalho que tem feito na sua Secretaria ao longo dos dois meses. É difícil, eu sei, para Alberto Pimentel dar continuidade ao brilhante trabalho feito pelo vereador Geraldo Júnior, que foi um secretário notável, um dos melhores secretários do prefeito ACM Neto. Isso lhe credenciou a, hoje, estar presidindo esta Casa.

Então, a Secretaria que V. Exa., hoje, administra sempre foi uma extensão desta Casa, através da relação de Geraldo Júnior com esta Casa, uma relação muito próxima. Por isso, a sua responsabilidade é muito grande de dar continuidade a essa relação.

Mas V. Exa. atendeu a todas as expectativas desta Casa, foi muito bem recebido pelos nossos pares da oposição. Todos aqueles aqui conseguiram esclarecer todas as suas dúvidas. Então, foi uma reunião bastante produtiva.

Acho que agora é momento de a gente virar a página e criar a nossa agenda positiva, dar uma satisfação à Cidade do Salvador, que a cidade quer ver esta Casa produzindo, votando projetos importantes para a cidade, porque, se hoje nós temos o melhor prefeito de Salvador, devemos muito, o melhor prefeito do Brasil, devemos muito ao trabalho deste Parlamento, desta Casa e destes vereadores.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Dizer que o vereador Geraldo Júnior vai continuar tendo a sua bancada forte aqui na Casa e, acima de tudo, a bancada do prefeito ACM Neto, que o vereador Geraldo Júnior também faz parte, mostrou que é uma bancada coesa, sólida e vai estar sempre unida quando for necessário.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, finalizamos esta sessão parabenizando a condução dos trabalhos. Agradeço a presença do secretário. Tenho certeza de que será um rito normal nesta Casa, quando do convite, quando da convocação dos demais secretários, até porque entendemos que eles têm muito a esclarecer a esta Casa e tampouco a todos.

E a oposição irá se reunir amanhã até para cobrar do secretário resposta ao questionamento feito pelo vereador Carlos Muniz. Irá também estudar um pleito da vereadora Ana Rita Tavares, no tocante ao requerimento no que foi retratado sobre improbidade administrativa.

Mas estou esclarecido e mostrou que esta Casa continua muito sólida e que é o início de um período legislativo muito promissor, parabenizando, assim, nosso presidente Geraldo Júnior.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, eu quero também parabenizar V. Exa. pela capacidade que teve de manter esta sessão com este clima de harmonia. Eu acho que é um aprendizado também o que nós vivemos aqui nesta tarde.

Mas eu quero dizer ao Sr. secretário que eu não acho que uma declaração de uma pessoa que hoje ocupa um cargo na sua Secretaria, diferentemente do Bruno, esse Tomas foi nomeado. Então, não é uma coisa menor, não é brincadeira se fazer apologia ao fascismo, até porque, e principalmente porque, nós estamos vivendo, nossa Constituição estabelece o Estado Democrático de Direito, nossa Constituição não recepciona as ideias fascistas. Muito pelo contrário, foi exatamente a Constituição que fez com que o Brasil se reorganizasse em função dos princípios democráticos da liberdade de expressão.

Então, quando ele fala numa rede social, quando ele expressa, não é uma opinião pessoal, ele está representando a Secretaria, ele está investido, ele foi nomeado por V. Exa. num cargo da administração pública. Então, eu acho que não é coisa menor, é sério e eu gostaria, inclusive, que fossem tomadas as providências para que essas coisas não se repitam.

O fascismo matou milhões e milhões de pessoas no mundo e nós, inclusive, temos o fascismo rondado novamente o mundo



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

quando na Prefeitura de Salvador alguém faz apologia ao fascismo está dando força a essa onda conservadora, de tanto mal, que foi uma tragédia para a humanidade.

Então, eu queria discordar de V. Exa. quando diz que é uma coisa menor, que é uma opinião pessoal, na medida em que é uma opinião de uma pessoa que hoje está investida num cargo público, diferentemente do Bruno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, precisava eu, Sr. presidente, queria a atenção de V. Exa., professor Edvaldo Brito, muitas pessoas devem, deputado Pastor Tom, ficar a imaginar por que declinei da condição de presidir esta sessão e escolhi categoricamente, de forma personalíssima, decisão, exclusivamente, do presidente, inquestionável, irretocável, por que escolhi V. Exa. para presidir esta sessão que fica, com certeza, vereador Luís Carlos, nos Anais desta Casa. Pelo preparo que tem V. Exa., pela confiança que tenho a V. Exa., por uma relação que transcende o mundo político, mas, acima de tudo, porque acredito em V. Exa. e só nos episódios vividos na relação pessoal, na relação profissional, e aqui, na relação política, é que você conhece as pessoas.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Então, o meu agradecimento a V. Exa. por ter sido, em algumas vezes já sinalizei, mas isso é página virada, citado pelo secretário Alberto Pimentel, fiz questão, secretário, de não conduzir esta sessão histórica para que não cometesse, dada a emoção, qualquer sentimento de injustiça a V. Exa.

E ao mesmo tempo em que já fiz isso de público, reconheci a postura de V. Exa. que espontaneamente foi à imprensa, foi a público, pediu escusas a esta Casa num ato direcionado a mim e ao professor Edvaldo Brito, que, conforme V. Exa. citou, é um mito.

Preciso fazer essa narrativa para que as pessoas possam entender o que é o valor de um homem. Meu pai foi vereador desta Casa e ele me ensinou, quando entrei na política, que duas coisas, o homem não pode perder: o seu caráter e a sua palavra. E ainda mais forte, disse o Super Geraldo: “Meu filho, se um fio de um bigode não valer, o que valerá uma assinatura no papel? ” Eu tenho levado isso para a minha vida.

Quando o professor Edvaldo Brito, com toda essa referência, e sendo ele um mito, reconhece o valor de V. Exa. em aqui estar, mesmo apresentando V. Exa. um pedido de antecipação em função de um compromisso pessoal, seja por fato superveniente, seja por fato ou caso fortuito, apresentou V. Exa. um arrazoado nesta Casa, denegado e indeferido por mim, em função de um entendimento com o procurador parlamentar desta Casa. Vai V. Exa., cancela esse compromisso, que não sei a modulação da importância do mesmo, mas veio a esta Casa. Tenho que reconhecer este valor.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas preciso fazer um registro a esta Casa, olhando a cada um dos Srs. vereadores e, de trás para a frente, reitero aquilo que falei: enquanto eu for presidente desta Casa, não haverá interferência de forças ocultas daqueles que imaginavam ou até tinham alguma ingerência nesta Casa, na vontade desta Casa. Agora, mais não.

No biênio a que fui aclamado como presidente desta Casa, quem manda nesta Casa são os vereadores. Quem define a vida desta Casa é o presidente e a Mesa Diretora desta Casa.

Digo a V. Exa., professor Edvaldo Brito - quero a sua atenção -, como um partido independente que às vezes é questionado, por que um partido independente tem critérios e benefícios concedidos pelo presidente? Porque a vontade aqui é presidencialista.

Alguns questionam o porquê de um reconhecimento da base da bancada partidária independente, aqui representada hoje pela vereadora Aladilce.

Alguns não entendem, e eu tinha receio, vereador Marcos Mendes, com a sua chegada nesta Casa, e já disse repetidas vezes que V. Exa. para mim é uma surpresa, uma grata surpresa. Muitos imaginavam que V. Exa. fosse tumultuar a vida do Parlamento desta Casa, e V. Exa., com magnitude, com maestria, defende os seus posicionamentos sem atacar a quem quer que seja.

O vereador Sidninho está presente? V. Exa. respeita os meus posicionamentos, V. Exa., apesar de ser de uma bancada de oposição ao meu pensamento, de oposição à base do prefeito,



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que era, que sou e que estou como presidente da Casa, com independência e autonomia, quero dizer a V. Exa. que V. Exa. terá sempre, neste presidente, o respeito, porque V. Exa. não vai nem além nem aquém daquilo que definimos.

Propositalmente, vereador Paulo Magalhães, deixei V. Exa. por último, porque além de ser um amigo, V. Exa. recentemente assume a condição de líder do governo.

A vereadora Lorena Brandão, que ajudei a conduzir à primeira vice-liderança do governo, não sei quem é que V. Exa., diante de tantas idas e vindas, definiu para compor o resto da liderança de governo, porque fiz uma aposta pessoal em Ricardo Almeida, que, sem sombra de dúvidas, se não é o melhor orador, é um dos melhores oradores desta Casa. Tentei ajudar V. Exa.

Quero te dizer, mais uma vez, esta Casa tem um presidente. O que eu acertar com V. Exa., quero que V. Exa. cumpra irrestritamente aquilo que nós estabelecermos. Peço só isso a V. Exa. Não é uma imposição a V. Exa. É dizer a V. Exa. que aquilo que se estabelece, se pratica. Para que V. Exa. tenha comigo, já que é a maior bancada desta Casa, uma relação transparente, contundente e de forma, porque momentos pontuais passam, as relações continuam. E quero ter em V. Exa. essa mesma confiança das relações, porque o que falo, mantenho, o que digo, cumpro.

Então, a imprensa está me esperando ali para que eu possa dar uma coletiva. Se a Casa se deu como satisfeita, eu estou plenamente satisfeito com as respostas do secretário Alberto Pimentel. Nada de pessoal contra V. Exa. Quero que V. Exa., os

vereadores costumam dizer que quando eu dou a expressão metafórica, na mesma esteira, quero dizer que na mesma esteira que o senhor disse que nada de pessoal tem contra esta Casa, nada de pessoal tenho contra V. Exa., como nunca tive. E V. Exa. já sabe disso.

Mas quero reiterar aos vereadores desta Casa. Independentemente das suas bancadas, aqui continuará um presidente mantendo a palavra de dizer: o futuro da cidade passa por aqui. Aqui terá um presidente que não fará um acordo com V. Exas. no Colégio de Líderes, e fiz questão de dizer ao professor Edvaldo Brito que havia um equívoco naquela oportunidade e ele, de logo, rechaçou a impossibilidade da prorrogação da sessão, porque o rito ontem demonstrado para ele foi um, no Colégio de Líderes foi aprovado hoje e entregaram um outro papel a ele.

E aí, o professor Edvaldo Brito, não tenho procuração para defender V. Exa., mas V. Exa. como experiente que é, e esses cabelos brancos demonstram isso, filho de uma lavadeira, ensinou que a palavra do homem é muito mais forte.

Então, fica a recomendação a V. Exas. do presidente blindagem em relação à Casa. A V. Exas., porque cada um tem a opção de dizer, as pessoas têm que entender, aqui no posicionamento. Fica aí a imprensa: quem é Geraldo Júnior, é Geraldo Júnior, quem não é Geraldo Júnior, é contra Geraldo Júnior. Esse é o entendimento.

Fica o recado para os líderes partidários, para as bancadas, para o partido independente. E V. Exa. continuará contando com a minha confiança. V. Exa. entenda, V. Exa. tem uma missão



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

nesta Casa. Como blindo V. Exas., V. Exas. têm que me blindar para que não incorra em erro. É o que tenho a dizer.

Secretário, muito obrigado. Deputado, muito obrigado a V. Exa. pela presença, ao subsecretário, aos servidores desta Casa, servidores da Secretaria. Quero dizer que missão dada, é missão cumprida. E por ser, Adriano Mota Galo, missão cumprida, cumpri a minha missão com a cidade. E continuarei cumprindo. Tantos quantos gestores não têm o zelo pelo seu papel, mesmo que inconscientemente, estarão aqui sendo sabatinados pelos vereadores.

Muito obrigado e que Deus abençoe vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SECRETÁRIO ALBERTO PIMENTEL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Obrigado, presidente, por sua fala. Precisando de alguma coisa, estou à disposição. Pode me convocar, conversar pessoalmente, em nome de toda a Câmara Municipal de Salvador. Professor também, muito obrigado pela condução. Agradeço pelos trabalhos.

Quero fazer um aceno para os vereadores, se é que houve algum mal-entendido em relação a minha relação com os senhores, e com a imprensa também. Eu quero fazer esse aceno para os senhores, todos os senhores, que eu estou disponível e que não fique nenhum ressentimento. Que, realmente, isso se finde e que a gente possa fazer o trabalho que Salvador merece.

Então, à imprensa, fica o meu aceno. Fiquei uns dias sem falar com a imprensa, porque eu achei melhor dessa forma, mas agora estou disponível.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MARÇO DE 2019

Obrigado ao Secretário e gostaria de encerrar esta sessão dizendo... (tumulto).

Como dizia, quero agradecer ao secretário, porque ao iniciar esta sessão disse-lhe que nem precisava invocar o Art. 50 da Constituição, considerando o que antes S. Exa. demonstrou para a Casa, uma disposição imensa de vir até aqui, e brinquei com o líder Paulo Magalhães que não precisava blindar o secretário porque ele estava muito à vontade para exposição que fez.

Agradeço ao deputado Pastor Tom, que até este momento permaneceu aqui, lembrando que essa é uma posição muito interessante, que eu me dirijo ao deputado, porque não há do seu partido uma representação nesta Casa, e não tendo V. Exa. recebeu o apoio de um correligionário, que é um parlamentar e sabe muito bem dos procedimentos nesta Casa.

Quero, Sr. presidente, agradecer aos vereadores que souberam, portanto, ter o desempenho à altura da importância desta Casa. Àqueles que se pronunciaram, até numa linha



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

jurídica, quero lembrar que o Regimento não é uma obra perfeita, porque é uma obra humana, mas, brinquei com o vereador Kiki, que ele provoca a nós todos termos de nos debruçar sobre o Regimento para completá-lo, sobretudo, numa hipótese como a de hoje. Vejam, V. Exas. a importância de V. Exas.

Na sessão passada, o vereador Aleluia me veio e pessoalmente perguntou se este plenário não seria soberano para decidir sobre essa questão da convocação de S. Exa., Sr. secretário. Eu transmiti a S. Exa., que é profissional do mesmo ofício que eu, que os últimos artigos do Regimento tratam da matéria e só permite que a soberania do plenário se sobreponha ao que está escrito. E aí, V. Exa. sabe muito mais do que eu, que só nesta hipótese do caso omisso, porque no resto nós temos que sentar para discutir o Regimento, votar o Regimento, e é lei da Casa, é lei também sobre nós.

Para encerrar, devo lembrar, que quando na legislatura passada houve aqui uma liderança que sempre colocava em jogo a Lei Orgânica com o Regimento, por causa do quórum em relação aos projetos de iniciativa do prefeito, várias vezes, e os Anais registram, disse que sendo o Regimento a lei da Casa, naquilo que houvesse antinomia com a Lei Orgânica, prevaleceria o Regimento quando se tratasse da posição da Casa, do procedimento da Casa.

Dados esses esclarecimentos, encerro o mesmo dizendo que V. Exa. fez muito bem em vir à Casa. V. Exa. fez muito bem de homenagear um velho professor, que não teria a menor dúvida de, estando no exercício desta Presidência por legitimação da

Casa através do presidente, tentar aplicar em V. Exa. as sanções que estão neste artigo da Constituição.

Eu encerro dizendo que realmente não foi um convite a V. Exa., foi uma convocação. E, vereador Teo Senna, a conjunção "ou" que está ali, ela é, conforme sabe V. Exa., excludente e não includente, as conjunções alternativas são ou includentes ou excludentes, quando se quer que ela seja de uma forma ou de outra, se diz ou isso ou aquilo, senão, como está ali, ela é excludente.

V. Exa. foi, realmente, convocado, quaisquer que sejam as consequências políticas dessa convocação, V. Exa. ilidiu a todas elas com esta presença, que lhe digo, ao agradecer ao presidente Geraldo Júnior, a oportunidade que me deu, lhe digo a viva voz e a todos os pulmões, V. Exa. deu o exemplo de que este país tem uma democracia e que ela vai prevalecer naquela linha em que se diz que os Poderes são independentes e harmônicos. Esta Casa deu hoje uma demonstração disso, Sr. secretário.

Está encerrada esta sessão.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**